

Relatório de atividades

DOCT/4574/CSE-3

junho 2017

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	9
CAPÍTULO 1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO 2016	
1.1.PLANEAMENTO EXECUÇÃO	15
1.2.AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2016	20
CAPÍTULO 2. ATIVIDADE E ORGANIZAÇÃO	
2.1. ESTRUTURA	29
2.2. REUNIÕES	29
2.3. PRESIDÊNCIAS/VICE-PRESIDÊNCIAS	31
2.4. DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS NO ÂMBITO DO SECRETARIADO DO CSE	31
2.5. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE	32
2.5.1 SEMINÁRIOS, DEBATES E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	32
2.5.2 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2016	32
2.6.PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO	33
2.7.RECURSOS	33
2.7.1 SECRETARIADO DO CSE – RECURSOS HUMANOS	33
2.7.2 RECURSOS FINANCEIROS	34
CAPÍTULO 3. ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL	
LEI N.º 22/2008 DE 13 DE MAIO	37
ANEXOS	
ANEXO 1 AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS	43
ANEXO 2 DOCUMENTOS APRESENTADOS PELOS GRUPOS DE TRABALHO	65
ANEXO 3 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS LGAEO PARA 2013-2017	69
ANEXO 4 ORGANOGRAMA DO CSE	101
ANEXO 5 COMPOSIÇÃO DO CSE	105
ANEXO 6 PRESIDÊNCIAS E VICE-PRESIDÊNCIAS DAS SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO	111
ANEXO 7 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2016	115
ANEXO 8 PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO CSE E DE REPRESENTANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO	119

$\frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \left(\frac{v}{R}\right)^2 = \frac{1}{2} M v^2 \left(1 + \frac{I}{MR^2}\right)$
 $U = Mgh = MgR \sin \alpha$
 $k = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} = -\frac{1}{r^2} \frac{dr}{d\varphi}$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} = \frac{1}{r^2} \frac{d^2 r}{d\varphi^2} + \frac{2}{r^3} \left(\frac{dr}{d\varphi}\right)^2$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} + w = \frac{\mu G M M_1}{r^2}$
 $\frac{dS}{dt} = N \Rightarrow \left(\frac{dS}{dt}\right) = dS \cdot \vec{v} \cdot \vec{S}$
 $\frac{dS}{dt} + \omega \times S = \vec{N} \quad \Omega = \frac{I_2 - I_1}{I_1} \omega$
 $\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r} \Rightarrow \vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r}$
 $k = \frac{1}{2} M \dot{x}^2 = \frac{1}{2} M \int_0^T \dot{x}^2 dt = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \int_0^T \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt$
 $\langle k \rangle = \frac{1}{T} \int_0^T k dt = \frac{1}{4} M \omega_0^2 A^2$
 $\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2$
 $\langle U \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2$
 $\langle E \rangle = \langle k \rangle + \langle U \rangle = M \omega_0^2 A^2$

Sumário executivo

Tendo presente a Visão estabelecida para o Sistema Estatístico Nacional (SEN) em 2017 e as linhas de atuação definidas nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para o período 2013-2017, em 2016 o Conselho Superior de Estatística (CSE) continuou a direcionar a sua atuação para o exercício das competências que visam essencialmente que à sociedade em geral (cidadãos, empresas, administração pública, órgãos de soberania e outras entidades públicas e privadas) seja disponibilizada informação estatística oficial de qualidade que permita, designadamente:

- i. O conhecimento rigoroso da situação do País nas esferas social, económica e ambiental;
- ii. Uma adequada tomada de decisão por parte dos vários atores da sociedade;
- iii. A formulação e monitorização das políticas públicas nos diferentes domínios.

Enquanto órgão do Estado que orienta e coordena globalmente o SEN, o CSE continuou a acompanhar com particular atenção as matérias relacionadas com:

- i) a adequação e gestão dos recursos humanos e financeiros afetos ao SEN no quadro dos atuais constrangimentos orçamentais, por forma a que seja salvaguardada a eficiência e qualidade da resposta às obrigações nacionais e europeias em matéria estatística;
- ii) a modernização do SEN no contexto dos novos desafios que se colocam às estatísticas oficiais;
- iii) os desenvolvimentos a ocorrer a nível europeu relativamente à utilização de *Big Data*, *Experimental Statistics*, *Smart Statistics* e do *Legal Entity Identifier* - LEI, na produção das estatísticas oficiais;
- iv) a coordenação e a cooperação entre os membros do SEN e destes com os organismos da Administração Pública, visando a intensificação da utilização da informação administrativa para fins estatísticos e, conseqüentemente a diminuição da carga sobre os respondentes;
- v) a sensibilização da sociedade em geral para importância da estatística e da sua adequada leitura e interpretação.

Assim, na atividade desenvolvida pelo Conselho, sublinham-se algumas ações:

Decisões:

- Aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN relativo ao período 2012-2015 (RAESEN 2012-2015), identificando i) os desafios que se colocam no futuro próximo ao SEN, ii) os fatores que podem vir a condicionar o sucesso daqueles desafios e iii) as ações cujo desenvolvimento e acompanhamento, no seio do SEN, devem assumir carácter prioritário.
- Aprovação da Síntese da Atividade Estatística do SEN para os anos de 2016 (abril) e 2017 (dezembro), respetivamente.
- Aprovação do Relatório Síntese da Atividade do SEN realizada em 2015, elaborada com base nos relatórios de atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas (AE), os quais incluem o grau de cumprimento das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.
- Aprovação do Relatório Final do Grupo de Trabalho para a criação do Sistema de Indicadores de contexto / resultado do Portugal 2020, que i) define um sistema de indicadores de contexto que permitirá contribuir para a interpretação de fatores externos que influenciam os objetivos das políticas públicas cofinanciadas, assim como dos seus resultados nos diferentes territórios ao longo do período de programação do Portugal 2020; ii) define um sistema de indicadores de resultado, diretamente relacionado com as prioridades de investimento estabelecidas para os programas operacionais do Portugal 2020 e iii) explicita as formas de disponibilização da informação estatística selecionada que

permitam a ampla difusão e uma permanente atualização dos dados.

- Aprovação do Relatório sobre Estatísticas dos “Acidentes de Trabalho”, apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho, que inclui propostas de solução para as limitações/dificuldades encontradas que visam ultrapassar as lacunas detetadas nas estatísticas produzidas na área dos acidentes de trabalho e, permitirão uma maior harmonização entre a informação divulgada pelos produtores nacionais e pelo Eurostat.

Recomendações:

- Da Secção Eventual para revisão da Lei do SEN – nos termos do seu mandato, ao Plenário do CSE para a aprovação do anteprojeto legislativo de revisão da lei do SEN que preparou ao longo de 24 reuniões.
- Da Secção Permanente de Coordenação Estatística – na sequência da apresentação pelo INE de um ponto de situação sobre o SICAE (Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas) que permitiu conhecer de forma mais detalhada o grau de implementação das recomendações do CSE – às entidades gestoras do SICAE para que reforcem as regras e procedimentos que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema.
- Da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial – no âmbito da definição do sistema de indicadores de contexto e de resultado do Portugal 2020 - às Autoridades Estatísticas, em particular ao INE, para que i) reforcem a articulação com os vários organismos públicos e entidades, públicas e privadas externas ao SEN, relacionados com a área do ambiente, ii) que se promova a criação de uma estrutura de articulação interinstitucional que assegure a participação ativa do INE, da Agência para o Desenvolvimento e Coesão e dos organismos que asseguram a gestão dos Programas Operacionais associados ao PT2020, com o objetivo de serem apresentados ao CSE pontos de situação sobre a implementação dos dois sistemas de indicadores,
- Da Secção Permanente de Estatísticas Sociais – no âmbito da identificação das lacunas identificadas quando da apresentação do Relatório sobre Estatísticas dos Acidentes de Trabalho - às entidades diretamente envolvidas nesta matéria, para uma melhor cooperação e articulação na implementação das propostas apresentadas.

Outras ações:

- No contexto da aprovação do RAESEN 2012-2015, o Conselho deu início à preparação de um Plano de Ação a executar em 2017/2018, que integra as ações identificadas como prioritárias para desenvolvimento.
- Reflexão sobre o funcionamento das Secções do Conselho com competências no âmbito das estatísticas sociais, económicas e macroeconómicas e início da preparação de Planos de Ação para estas áreas, para 2017 e 2018.
- O Conselho promoveu a partilha de boas práticas e o intercâmbio de conhecimentos através da apresentação, nas suas várias estruturas, i) de metodologias e projetos em utilização pelas Autoridades Estatísticas e ii) de estudos e trabalhos realizados / promovidos por membros do CSE e outros utilizadores da informação estatística.
- O Conselho deu por concluído o capítulo “Histórico” no seu Website e promoveu uma reflexão sobre os conteúdos atualmente disponíveis na *home page*.

O nível de execução do Plano de Atividades do Conselho depende necessariamente do nível de envolvimento e empenhamento de todos os seus membros. Em 2016 essa execução foi particularmente afetada pela confluência de vários condicionalismos: i) o facto de o Plano de Atividades ter sido aprovado em abril de 2016, o que levou a que o início dos trabalhos de algumas Secções se processasse posteriormente; ii) o menor envolvimento de algumas entidades produtoras de estatísticas oficiais devido a limitações de recursos humanos, iii) o envolvimento pouco ativo de grande parte dos membros nas atividades do Conselho e iii) aumento do absentismo nas reuniões do Plenário e das Secções, agravado pelo atraso na nomeação formal de alguns membros do Conselho.

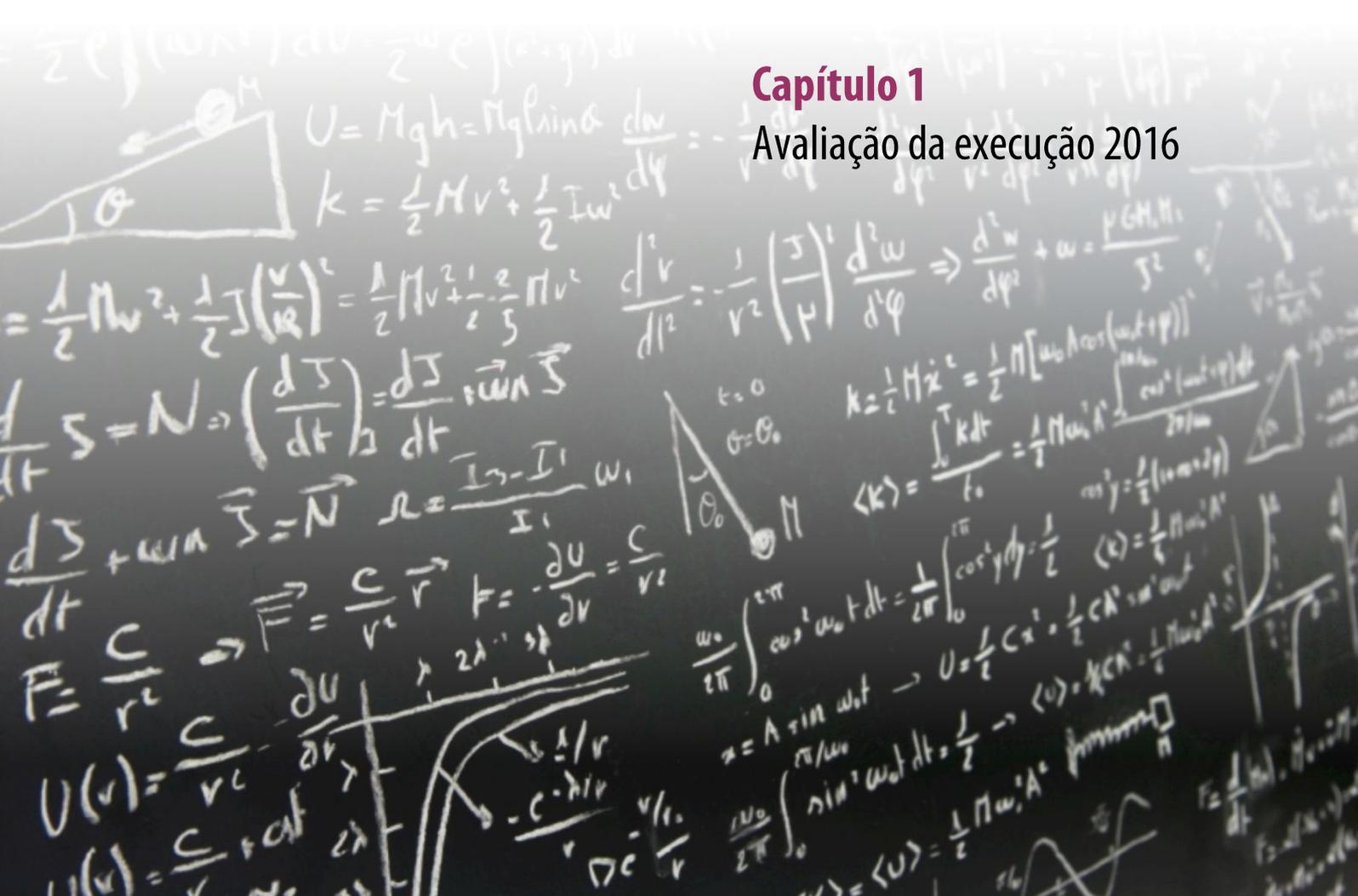
Em 2016 no funcionamento do Conselho estiveram envolvidos cerca de 200 participantes (entre membros do Conselho e outros técnicos convidados para grupos de trabalho), os quais participaram em 26 reuniões:

- Plenário	4
- Secções Permanentes	10
- Secções eventuais	1
- Grupos de Trabalho	11

O funcionamento do Conselho Superior de Estatística, em 2016, implicou despesas cujo montante total atingiu 257.698 euros.

Capítulo 1

Avaliação da execução 2016



O presente Relatório de Atividades é elaborado no quadro do Plano de Atividades do Conselho aprovado para 2016, tendo em consideração:

- As competências do Conselho e todas as suas deliberações e recomendações;
- As “Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017” e respetivas prioridades;
- O Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, aprovado em 2016.

1.1. PLANEAMENTO | EXECUÇÃO

O **ANEXO 1** ao Relatório inclui uma descrição exaustiva das atividades previstas no Plano de Atividades do CSE relativo a 2016 e o respetivo nível de execução.

Este exercício foi realizado relativamente às atividades do Plenário, das Secções Permanentes e Eventuais, dos Grupos e subgrupos de trabalho e *task-forces*, bem como de outras estruturas temporárias criadas para a abordagem de assuntos específicos.

O **ANEXO 1** é complementado pelo **ANEXO 2** que contém informação sobre os documentos previstos e apresentados pelos Grupos de Trabalho.

A. Competências de âmbito global

A atividade do Conselho seguiu as orientações constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2013-2017, **tomando como referência a Visão para o SEN em 2017:**

“Em 2017, as estatísticas oficiais cumprem os mais elevados padrões de qualidade estatística, respondendo o Sistema Estatístico Nacional com independência e eficácia às necessidades de informação e conhecimento da Sociedade”

Para 2016, o Conselho definiu como objetivo:

Dar continuidade à implementação e aprofundamento das decisões tomadas ao longo dos últimos anos decorrentes de reflexões, análises e outros trabalhos desenvolvidos no seio do CSE, designadamente através da reflexão em torno do SEN – organização, funcionamento e abertura à sociedade, da preocupação da integração, da coordenação e da cooperação interinstitucional de todos os protagonistas do SEN, e pela sensibilização da sociedade em geral para importância da estatística e sua adequada leitura e interpretação.

E, neste contexto:

- Continuou, no âmbito da Secção Eventual para revisão da Lei do SEN, a preparação de um anteprojeto de revisão da Lei do SEN para apresentação ao Governo. Embora a Secção tenha submetido o documento para aprovação no Plenário do CSE, o detalhe da análise e discussão artigo a artigo, fez deslizar para o início de 2017 a aprovação do anteprojeto de diploma.

- Foi aprovado o Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 2012-2015, e iniciada a preparação de um Plano de Ação para cumprimento das ações consideradas prioritárias para desenvolvimento, pelo Conselho e pelas Autoridades Estatísticas.
- Foram aprovadas as Sínteses da Atividade Estatística para 2016 (excepcionalmente) e para 2017, as quais incluem a aprovação dos Planos de Atividade do CSE para 2016 e 2017 e a apreciação favorável dos Planos de Atividade das Autoridades Estatísticas (AE) para 2016 e 2017.
- Foi aprovado o Relatório Síntese da Atividade do SEN em 2015, o Relatório de Atividades do CSE e apreciou favoravelmente os Relatórios 2015 das AE. Neste âmbito, acompanhou o cumprimento das linhas de atuação constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 da competência do Conselho.
- O INE fez uma apresentação sobre a “Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais”. Foram apontados progressos e dificuldades.
- Prosseguiram as ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, designadamente com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social, em particular a que se refere ao Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 onde foram identificados os desafios que se colocam ao SEN, os condicionalismos a esses desafios e ainda as ações cujo desenvolvimento e acompanhamento no seio do SEN deverão assumir carácter prioritário.
- No Website do CSE foi partilhada informação, bem como divulgadas apresentações realizadas nas Secções especializadas, da autoria de produtores e utilizadores das estatísticas oficiais.

B. Competências específicas no âmbito das Secções

SP de Coordenação Estatística

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- O Banco de Portugal deu conhecimento da existência do *LEI - Legal Entity Identifier*, projeto que foi impulsionado a nível mundial, em 2013, pelas entidades ligadas ao G20 com o objetivo de que este identificador único e universal permitisse acompanhar o registo mais completo das transações financeiras e comerciais. Será acompanhada no âmbito do CSE a viabilidade da sua utilização para fins estatísticos
- Apreciação dos anteprojetos, a apresentar ao Plenário, de Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 2012-2015, da Síntese da Atividade do SEN para 2016 e 2017, e da Síntese da Atividade do SEN em 2015.
- Definição de uma metodologia de preparação do Plano de Ação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, e início da preparação do documento.
- Acompanhamento trimestral dos Planos de Atividade do Conselho e das AE e emissão de recomendações com o objetivo de colmatar algumas das desconformidades e atrasos verificados.
- Neste contexto, continuação do acompanhamento da qualidade da informação estatística na sua dimensão “pontualidade”, emitindo recomendações específicas relativamente a persistentes atrasos que se verificaram nalgumas áreas.

- Acompanhamento das recomendações relacionadas com o SICAE e desenvolvimento de ações no sentido da sensibilização para a resolução de problemas que persistem.

Atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho:

- O GT para as Classificações Económicas e Sociais prosseguiu o acompanhamento dos trabalhos relacionados com as classificações europeias e internacionais e do Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE).
- A Task-Force que analisa os conceitos da Economia e Finanças não desenvolveu qualquer atividade, aguardando pelas conclusões do Grupo de Trabalho para Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.

SP de Estatísticas Económicas

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Aprovação do Relatório de Atividades de 2015 do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas com recomendações ao INE e ao BdP.
- Reflexão sobre o funcionamento da Secção e preparação e início da discussão do Plano de Ação da Secção Permanente de Estatísticas Económicas para o período 2017-2018. Assunto que será concluído no início de 2017.
- Foram apresentadas as seguintes metodologias e/ou projetos:
 - Pelo INE:
 - Os desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional
 - As Novas Contas Satélite: Mar e Desporto
 - Pelo Banco de Portugal:
 - As Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) e os resultados de 2015 das Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de investimento Internacional Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito
 - Os Resultados das estatísticas da Central de Balanços relativos a 2015
 - Pelo SREA:
 - O Turismo em espaço rural, nos Açores Indicador mensal de Atividade Económica

Foi a seguinte a atividade desenvolvida pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas:

- Análise e aprovação do Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho relativo a 2015.
- Discussão e aprovação do Plano de Atividades para 2017.
- Realização de uma sessão temática sobre "Estatísticas do Turismo".

Apresentações e respetiva análise:

- pelo INE:
 - Resultados da atividade de alojamento turístico em 2015
- pelo BdP
 - Caracterização das empresas do setor exportador em Portugal (DDE)
 - Estatísticas de Contas Nacionais Financeiras de 2015 (DDE)

- Evolução da taxa de poupança das famílias em Portugal (DEE)
- pelo SREA do Indicador Avançado do Turismo para os Açores
- pela Prof.ª Dr.ª Antónia Correia [Universidade Europeia] das Estatísticas do turismo e a realidade turística
- pelo Prof. Dr. Paulo Rodrigues [DEE - Banco de Portugal] *Monitoring tourism flows and destination management: Empirical evidence for Portugal.*

SP de Estatísticas Sociais

De acordo com as suas competências, a Secção deu sequência às seguintes atividades:

- Aprovação do Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho relativo às estatísticas dos "Acidentes de Trabalho" e emissão de recomendações (6ª Deliberação da Secção).
- Análise dos Relatórios de acompanhamento quadrimestrais do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Saúde.
- Reflexão sobre o funcionamento da Secção e dos Grupos de Trabalho com vista à preparação de Plano de Ação para o período 2017-2018.
- Monitorização das Recomendações da Secção – análise e avaliação dos resultados do trabalho realizado em 2015.

Relativamente aos Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito desta Secção:

- Estatísticas do Mercado de Trabalho | Eleita como nova Presidente do GT a Dra. Fernanda Teixeira (Direção Geral da Administração e Emprego Público). O Grupo aprovou o seu Plano de Trabalhos para 2017 - metodologia, ações e calendarização.
- Estatísticas da Saúde | Prosseguiu a apresentação quadrimestral de relatórios de acompanhamento da implementação das recomendações aprovadas pela Secção em 2012 e 2013.
- Estatísticas da Educação e Formação | O GT não reuniu em 2016.
Os Relatórios dos conceitos da Educação e Formação e da ISCED 2011 não foram submetidos à Secção para aprovação por falta de acordo quanto a alguns conceitos, pelo que prosseguem os trabalhos bilaterais com vista à respetiva clarificação.

SP de Estatísticas de Base Territorial

Destacam-se como principais atividades da Secção em 2016, no âmbito das suas competências:

- Apreciação favorável do Relatório Final apresentado pelo Grupo de Trabalho para a criação do Sistema de Indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 e emissão de recomendações.
- Preparação das atividades a prosseguir pela Secção em 2017.
- Apresentação de projetos e metodologias no âmbito do Plano de Ação da Secção:
 - Regiões Urbanas Funcionais: metodologias nacional e europeia – apresentação pelo Instituto Nacional de Estatística;
 - Indicador Compósito de Desenvolvimento Intra-Regional (ICDIR-Açores) 1980-2010 – apresentação pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores;
 - Envelhecimento, tendência e evolução demográfica da Região Autónoma da Madeira – apresentação pela Direção Regional de Estatística da Madeira.

O Grupo de Trabalho para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020, apresentou o Relatório final e concluiu a sua atividade; a implementação das propostas incluídas no Relatório será objeto de acompanhamento anual pela Secção.

SP do Segredo Estatístico

Os procedimentos para análise dos pedidos de acesso a informação estatística confidencial, continuaram a ser aplicados e melhorados, com permanentes atualizações de critérios que asseguram o cumprimento do compromisso de sigilo, no sentido de reforçar as garantias e medidas de segurança e proteção do segredo estatístico, nomeadamente na utilização da informação e nos prazos de destruição.

Os três pedidos de informação sujeita a segredo estatístico, feitos por organismos da Administração direta ou indireta do Estado, foram decididos por procedimento escrito.

Secção Eventual para a revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional

A Secção concluiu os trabalhos em fevereiro de 2016 com a apresentação ao Plenário do CSE, para aprovação, do anteprojeto legislativo de revisão da Lei do SEN – 2ª Recomendação da Secção. Para além do anteprojeto legislativo a Secção submeteu a análise do Plenário do CSE um documento de enquadramento explicativo das opções tomadas e um draft de exposição de motivos para acompanhar o projeto de revisão quando for submetido ao Governo.

Estruturas do Conselho sem atividade em 2016

- Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática Economia e Finanças.
- Grupo de Trabalho para Constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional | Na reunião de 28 de outubro de 2014, a Secção decidiu suspender a atividade do Grupo de Trabalho até que seja feita uma reavaliação desta matéria, no contexto da avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 e da preparação das Linhas Gerais para o quinquénio seguinte.
- Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação.

1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2016

OBJETIVO

OBJETIVO GLOBAL PREVISTO PARA 2016	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
<p>Dar continuidade à implementação e aprofundamento das decisões tomadas ao longo dos últimos anos, decorrentes de reflexões, análises e outros trabalhos desenvolvidos no seio do CSE, designadamente através da reflexão em torno do SEN – organização, funcionamento e abertura à sociedade, da preocupação da integração, da coordenação e da cooperação interinstitucional de todos os protagonistas do SEN, e pela sensibilização da sociedade em geral para a importância da estatística e sua adequada leitura e interpretação.</p>	<p>Em 2016 foi aprovado o Relatório de Avaliação do Estado do SEN relativo ao período 2015-2015, que corresponde ao mandato dos membros do CSE.</p> <p>O Relatório permitiu fazer uma avaliação globalmente favorável do desempenho do SEN, não obstante, por um lado a instabilidade orgânica que se fez sentir em alguns dos seus membros e a persistência da escassez de recursos humanos qualificados e, por outro, o aumento continuado da produção de estatísticas oficiais em resposta a uma procura crescente, a nível nacional e europeu.</p> <p>Identificou os desafios que se colocam ao SEN, designadamente:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.a produção atempada de estatísticas relevantes para apoio à tomada de decisão, particularmente daquelas onde prevalecem maiores insuficiências, como na esfera das estatísticas sociais; 2.o alargamento gradual da avaliação da qualidade das estatísticas oficiais nas suas diversas dimensões com base na seleção de metodologias a seguir; 3.o progressivo aproveitamento de dados administrativos e outros para fins estatísticos, de forma a minimizar os custos da produção estatística e a carga sobre os cidadãos e as empresas; 4.o aprofundamento da cooperação institucional; 5.a continuação da promoção da literacia estatística a todos os níveis da sociedade; 6.a intensificação das ações de sensibilização junto dos cidadãos, empresas e outras entidades, públicas e privadas, relativamente à importância das estatísticas oficiais, visando estimular e intensificar a sua utilização, quer para conhecimento da realidade, quer para apoio à tomada de decisão. <p>E condicionou o sucesso desses desafios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - à dotação do SEN com os recursos financeiros e humanos qualificados adequados, não só para responder às crescentes necessidades de estatísticas oficiais de qualidade, mas também para enfrentar os desafios tecnológicos e societais que a produção estatística oficial continuará a enfrentar; - a uma mais intensa, ativa e interessada participação dos membros do CSE – produtores e utilizadores de estatísticas oficiais e outros - nas suas atividades; - ao aumento do grau de abertura, das entidades da Administração Pública, à cedência de dados administrativos, para utilização estatística.

LINHAS DE ATUAÇÃO

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- No domínio da coordenação global do Sistema Estatístico Nacional

- Ações novas:

- Aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015.
- Análise do Relatório de Avaliação ao cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelo INE e EDC e acompanhamento do processo de monitorização do Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das estatísticas europeias.
- Reflexão para melhoria / revisão do processo de acompanhamento da execução regular dos Planos de Atividade das Autoridades Estatísticas (AE), designadamente procurando alargar o seu âmbito para além do cumprimento de prazos: a periodicidade a definir deverá ter em atenção a dimensão da produção estatística de cada AE e a sua relação com a dotação de recursos humanos.
- Reflexão e estudo da viabilidade de utilização do "LEI-Legal Entity Identifier" para fins estatísticos.

- Ações relevantes que transitam de anos anteriores:

- Aprovar o projeto de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional.
- Conclusão do processo de análise da ISCED 2011 (International Standard Classification of Education) para utilização no SEN.
- Continuação da promoção de ações com vista a criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos.
- Aprovar os conceitos para fins estatísticos da área temática "educação e formação".
- Promoção de ações de sensibilização dos organismos da Administração Pública detentores de dados administrativos para a obrigatoriedade legal da sua disponibilização para a produção de estatísticas oficiais.
- Prosseguir a análise dos conceitos para fins estatísticos da área

- Concretizado. Para garantir a sequência às ações cujo desenvolvimento e acompanhamento no seio do Sistema Estatístico Nacional foram consideradas prioritárias, foi aprovada a metodologia de preparação de um Plano de Ação para cumprimento daquelas ações. Foi iniciada a sua preparação que se concretizou no início de 2017.
- Não foi concretizado em 2016, contudo é uma das ações prioritárias constantes do RAESEN 2012-2015.
- Não foi concretizado em 2016, contudo é uma das ações prioritárias constantes do RAESEN 2012-2015.
- Concretizado. O Banco de Portugal (BdP) fez uma apresentação sobre o *LEI-Legal Entity Identifier* e a sua possível utilização para fins estatísticos.
- Apresentado pela SENSEN e iniciada a apreciação no Plenário do CSE (em três reuniões realizadas em 2016). A aprovação final ocorreu em janeiro de 2017.
- Não concretizado.
- Assunto abordado em Plenário do CSE com a presença da Presidente do CSE e Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa. Esta matéria teve o percurso técnico ao longo de alguns anos no CSE estando neste momento na esfera política.
- Não concretizado.
- Não foi concretizado em 2016, contudo é uma das ações prioritárias constantes do RAESEN 2012-2015.
- Perante as dificuldades registadas na operacionalização do

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

temática “Economia e Finanças”, após reavaliação do mandato e composição da Task-Force constituída para o efeito.

- Promoção de ações para promoção da cooperação institucional entre as Autoridades Estatísticas e entre os organismos da Administração Pública e as Autoridades Estatísticas.

- Outras ações a prosseguir:

- Continuação do acompanhamento das recomendações do Conselho com vista à implementação de melhorias no Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE) pelas entidades com responsabilidade de gestão do Sistema – INE, Autoridade Tributária e Aduaneira e Instituto dos Registos e Notariado.

- No domínio do Segredo Estatístico:

- Dar continuidade à atualização da 2ª Deliberação da Secção, de 2009, relativa aos “Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico”, designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática têm vindo a ser concretizados.

- Zelar pela observância do cumprimento do princípio do segredo estatístico.

- No domínio das Estatísticas Económicas, Sociais e de Base Territorial:

- Ações novas:

- Acompanhamento do acesso à informação administrativa fiscal.
- Acompanhamento dos Indicadores de competitividade

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

mandato pela Task-force, a Secção Permanente de Coordenação Estatística decidiu solicitar que o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas macroeconómicas procedesse a uma reflexão sobre o âmbito e relevância destes conceitos, e que conceitos estatísticos devem ser analisados. O resultado desta avaliação que deve ser submetida pelo INE ao GT ainda não foi apresentado.

- Assunto considerado prioritário no âmbito das ações identificadas no RAESEN 2012-2015.

- Concretizado. Foi feita uma apresentação pela Presidente do Grupo de Trabalho das Classificações Económicas e Sociais e identificadas ações para desenvolvimento. Recomendações enviadas às respetivas entidades.

- Continuaram a ser introduzidas melhorias os procedimentos constantes da 2ª Deliberação através da obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados, sendo que a não apresentação desses trabalhos condiciona a apreciação do pedido.

Outras iniciativas:

- Análise técnica do estudo por parte das AE a quem foi autorizada a cedência de dados;
- Atualização permanente da declaração de compromisso de sigilo;
- Se a solicitação for aprovada por procedimento escrito e no caso de existirem dúvidas relativas ao processo, o pedido será analisado em sede de reunião, onde as entidades que solicitam a informação prestam os esclarecimentos necessários para a tomada de decisão.

- Concretizado. Vidé item anterior.

- Foram prestadas informações pelo INE sobre acesso a informação administrativa no geral e em particular sobre o acesso a informação fiscal.

- Não concretizado. Matéria incluída no Plano de Ação para

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

(preparação de trabalho em articulação com o M. das Finanças e o M. da Economia).

- Definição de uma estratégia a adotar para dinamização dos trabalhos da Secção Permanente de Estatísticas Sociais e dos seus Grupos de Trabalho, no contexto das LGAEO 2013-2017 e dos desenvolvimentos ao nível do Sistema Estatístico Europeu no âmbito das estatísticas sociais.
- Emissão de orientações e dinamização de ações de motivação das entidades às quais são regularmente feitas recomendações pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Saúde, designadamente o Ministério da Saúde.
- Emissão de recomendações para o aprofundamento e disponibilização de mais estatísticas na área da segurança social, designadamente com recurso a um melhor aproveitamento dos dados administrativos.
- Discussão sobre o aproveitamento de dados administrativos no que respeita às doenças profissionais e ao trabalho temporário e acompanhar as estatísticas do Mercado de Trabalho no que respeita aos acidentes de trabalho, resultados do Relatório Único e análise de fontes administrativas para disponibilização de informação sobre os “recibos verdes”.
- Aprovação do Relatório final do Grupo de Trabalho para a criação do sistema de indicadores relativos à Estratégia Portugal 2020.

- Ações relevantes que transitam de anos anteriores:

- Acompanhamento sobre os MIP - *Macroeconomic Imbalance Procedure*.
- Acompanhamento do desenvolvimento e da qualidade das estatísticas oficiais, designadamente nas áreas do mercado de trabalho, saúde, educação e formação, justiça, preços no consumidor, comércio internacional, balança de pagamentos, monetária e financeira, movimentos migratórios e mobilidade territorial e ainda na esfera das estatísticas de base territorial e no âmbito das Regiões Autónomas.
- Continuação do acompanhamento da utilização da Informação Empresarial Simplificada (IES).
- Acompanhar a implementação das propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Saúde, através de pontos de situação regulares a apresentar.

- Outras ações a prosseguir:

- Acompanhar as alterações no âmbito do projeto SIMSTAT e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

2017-2018 da SPEE.

- Parcialmente concretizado. Trabalhos a concluir em 2017.
- Parcialmente concretizado. Foi feito o acompanhamento dos Relatórios, não tendo sido desenvolvidas diligências adicionais.
- Não concretizado.
- Acompanhamento no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (GT MT).
- Concretizado. Relatório aprovado; as recomendações emitidas serão acompanhadas pela SPE de Base Territorial, através de pontos de situação a apresentar pelo INE e pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão.
- Concretizado. Acompanhamento no âmbito do GT DEM e previsto o seu acompanhamento no âmbito do Plano de Ação para 2017-2018 da SPEE.
- Acompanhamento no âmbito das Secções e Grupos de Trabalho.
- Matéria para acompanhamento no Plano de Ação para 2017-2018 da SPEE.
- Concretizado. Relatórios apresentados regularmente à SPE Sociais.
- O INE apresentou os recentes desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional.

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

comércio internacional.

- Apreciação de Relatórios produzidos pelos Grupos de Trabalho existentes nas áreas das estatísticas económicas, sociais e de base territorial.
- Continuação da análise dos resultados da monitorização das recomendações do CSE e decisão sobre as respetivas sequências.
- Intensificação da utilização dos canais de comunicação para a promoção de ações para o aumento da literacia estatística.
- Realização de eventos e outras ações que promovam a comunicação com a Sociedade.

No domínio da coordenação interna e operacionalização do funcionamento do Conselho e da modernização de processos:

- Continuar o trabalho de melhoria do funcionamento, operacionalização e monitorização das deliberações e recomendações do Conselho, designadamente através da continuação da realização de reuniões de Presidentes de Secções, no que se referir a decisões de carácter estratégico, e implementação da prática de reuniões entre Presidentes de Secções e Presidentes de Grupos de Trabalho.
- Continuação da promoção da divulgação de textos na Website do CSE que contribuam para o aumento da literacia estatística e do incremento da partilha de informação na Web.
- Conclusão no Website do CSE do capítulo "Histórico".
- Reflexão sobre novos conteúdos a incluir no Website do CSE.

Outras ações a prosseguir e a desenvolver no contexto da consolidação do Sistema Estatístico Nacional:

- Continuação das apresentações pelas Autoridades Estatísticas, em sede de Secções e tal como previsto nos seus Planos de Ação, de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes e de apresentações de projetos pelos utilizadores de estatísticas oficiais.

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- Apresentado o Relatório das Atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas relativas a 2015. Aprovados os Relatórios sobre estatísticas dos Acidentes de Trabalho e respeitante aos indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020.
- Matéria para acompanhamento no Plano de Ação para 2017-2018 da SPEE. As conclusões deste processo foram apresentadas à SPE Sociais e reunidas sugestões de aperfeiçoamento para o próximo exercício que vier a realizar-se.
- No âmbito dos Planos e Relatórios da Atividade Estatística, as AE reportaram ações sobre este domínio. Divulgação de informação relevante na área "notícias" do Website do CSE.
- Não concretizado.
- A monitorização das recomendações da Secção constitui matéria para acompanhamento nos Planos de Ação da SPES e SPEE.
- Parcialmente concretizado. Foi divulgada informação para partilha, apesar de não ter sido possível renovar o espaço de "Reflexões" por ausência de colaboração dos membros do CSE.
- Concretizado. Passou a estar disponível toda a informação respeitante à atividade do Conselho desde 1990 – legislação, Secções e Grupos de Trabalho, composição, documentos.
- Concretizado. Na sequência da apresentação feita pelo Secretariado em reunião da SP Coordenação Estatística, foram apresentadas sugestões, algumas das quais implementadas em 2016. Outras serão implementadas em 2017.
- Concretizado. Apresentação nas Secções sectoriais de metodologias, estudos e projetos descritas no Capítulo 2 e no Anexo 1 do Relatório.

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

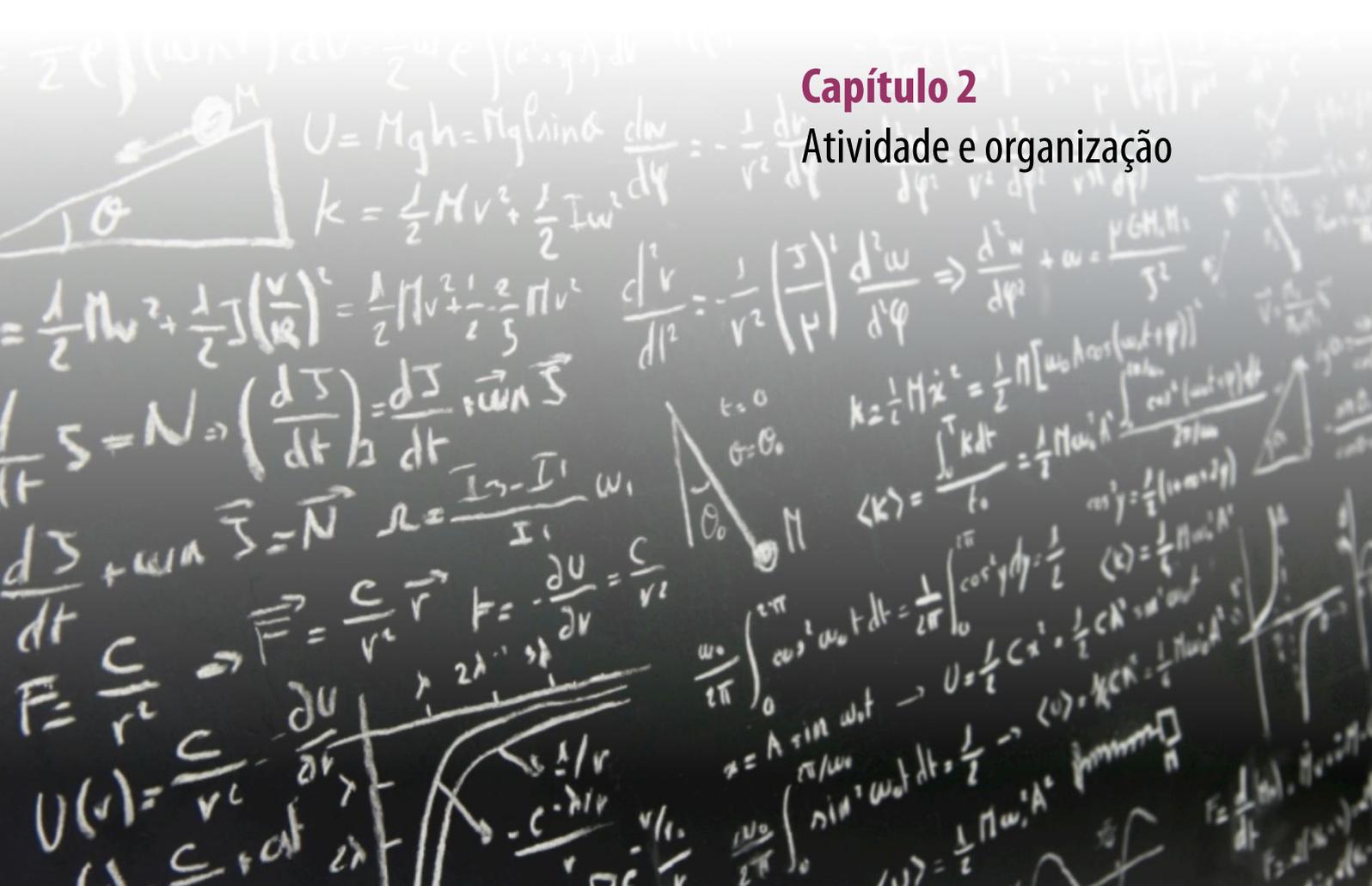
- Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção.
- Prosseguir a divulgação em CIRCA de informação relativa a documentos relevantes aprovados nas instâncias europeias e internacionais, incluindo informação sobre segredo estatístico e proteção de dados pessoais. Consolidar a metodologia de partilha de informação semestral respeitante a reuniões internacionais em que se tenha verificado a participação das AE ou outras entidades representadas no Conselho.

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- Concretizado. Semestralmente é divulgada em CIRCA informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção.
- Concretizado. Regularmente esta informação é divulgada em CIRCA.

Capítulo 2

Atividade e organização



2.1 ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes e eventuais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em **ANEXO 4** inclui-se o **organograma** do Conselho.

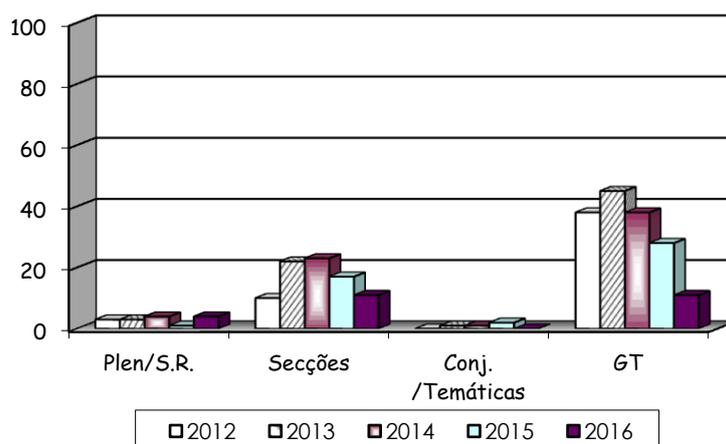
As entidades e respetivos membros representantes que, ao longo do ano em apreço, estiveram presentes nas atividades desenvolvidas pelo Conselho, incluem-se em **ANEXO 5** ao Relatório.

2.2. REUNIÕES

Em **2016** realizaram-se as seguintes reuniões:

. Plenárias	-	4
. Secções Permanentes	-	10
. Secções Eventuais	-	1
. Conjuntas de Secções Permanentes	-	0
. Grupos de Trabalho	-	11
TOTAL		26

GRÁFICO I - REUNIÕES REALIZADAS (2012-2016)



REUNIÕES PREVISTAS | REALIZADAS EM 2016

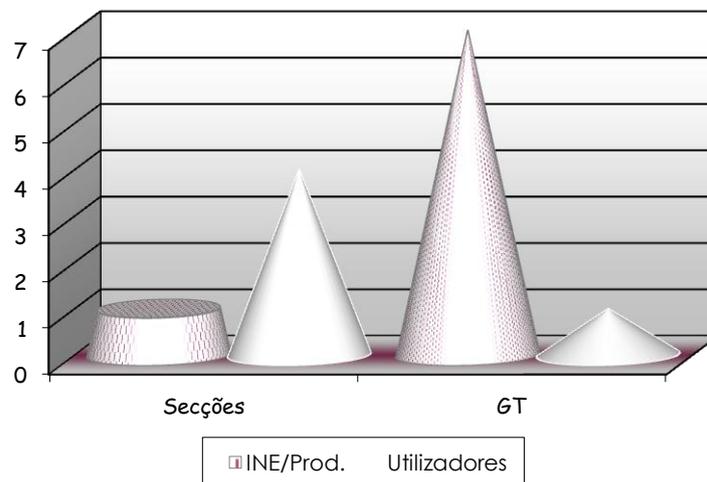
Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões Plenárias	3	4
	TOTAL	3	5
Secções Permanentes (SP)	S.P. Segredo Estatístico	1	0
	S.P. de Coordenação Estatística	5	4
	S.P. de Estatísticas Económicas	4	2
	S.P. de Estatísticas Sociais	4	2
	S.P. Estatísticas de Base Territorial	3	2
	TOTAL	17	10
Secções Eventuais (SE)	S.E. para revisão da Lei do SEN	1	1
	TOTAL	1	1
Grupos de Trabalho	G.T. Classificações Económicas e Sociais	1	1
	G.T. FUESEN	-	-
	G.T. para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	4	3
	G.T. sobre Estatísticas da Educação e Formação	4	0
	G.T. sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	4/5	1
	G.T. Estatísticas da Saúde	4 a 6	3
	G.T. Indicadores Portugal 2020	2	3
	TOTAL	19	11
Task Force	▪ Para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças" ¹	-	-
	TOTAL	-	-
Reuniões Conjuntas	▪ de Secções Permanentes do CSE Temáticas e Outras	1	0
	▪ de Presidentes/VP de Secções Permanentes do CSE	1	0
	▪ de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GTs	-	-
	TOTAL	2	0
	TOTAL GERAL	42	26

¹ A Task-force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.

2.3. PRESIDÊNCIAS / VICE-PRESIDÊNCIAS

Relativamente às **Secções Permanentes e Eventuais**, a distribuição das presidências foi, em 2016, a seguinte (em **ANEXO 6** inclui-se informação de detalhe sobre as presidências):

GRÁFICO II - Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



2.4. DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS NO ÂMBITO DO SECRETARIADO DO CSE

Independentemente de todo o apoio técnico e administrativo às estruturas do Conselho são de destacar em 2016 as seguintes atividades:

- Preparação da versão preliminar do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 em articulação com a Vice-presidente do CSE e o Presidente da Secção Permanente de Coordenação Estatística.
- Preparação do documento de enquadramento que acompanha o anteprojeto de revisão da Lei do SEN em articulação com o Presidente da Secção Eventual para revisão da Lei do SEN.
- Preparação do anteprojeto de Relatório de Atividades do CSE 2015 e dos Planos de Atividade do CSE de 2016 e 2017.
- Elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projetos de deliberação e recomendação e ainda os dossiers relacionados com os pedidos de dados estatísticos confidenciais.
- Acompanhamento da aplicação do artigo 14º da Lei do Bases do SEN – acompanhamento dos diplomas legais subsumíveis à sua previsão. Neste âmbito, é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos.
- Divulgação de documentos internacionais no âmbito da estatística.
- Reuniões internacionais – divulgação de informação sobre reuniões internacionais em que tenham participado representantes das Autoridades Estatísticas.
- Website do CSE – atualização permanente de conteúdos e preparação de novos conteúdos da área "Histórico". Introdução de alterações na sequência de sugestões apresentadas pelos membros do Conselho representados na Secção Permanente de Coordenação Estatística.
- O Secretariado continuou a recorrer ao correio eletrónico, à utilização do *Communication &*

Information Resource Centre Administrator (CIRCA) e ao Website do Conselho, como meios privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.

- Prosseguiu o processo de inovação em suportes administrativos utilizados no âmbito do Secretariado do CSE.

2.5. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE

2.5.1 Seminários, Debates e Divulgação de Informação

	AÇÕES PREVISTAS PARA 2016	AÇÕES REALIZADAS
Seminários Workshop	<u>Não foram previstos nem realizados eventos.</u>	
Divulgação de Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de relatórios e/ou documentos, produzidos no âmbito do Conselho, que os membros considerem relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A divulgação da informação pública sobre o CSE passou a ser regularmente feita na Website do CSE. Desde 2009 algumas matérias passaram a ser objeto de divulgação em notas de informação à comunicação social. • Também as apresentações de metodologias / projetos que são feitas no âmbito dos Planos de Ação das Secções são divulgadas publicamente na Website do CSE.
TODA a informação pública é divulgada em http://cse.ine.pt	<ul style="list-style-type: none"> • Outras divulgações 	<ul style="list-style-type: none"> • Nos termos da Lei do SEN e do Regulamento Interno são publicadas em Diário de República algumas das Deliberações do Conselho.

2.5.2 Deliberações e Recomendações - 2016

Para dar sequência à concretização das suas competências o Conselho aprovou:

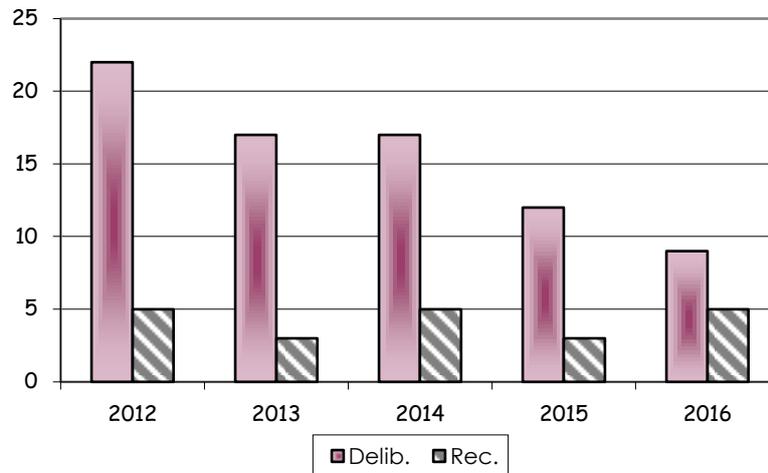
- 9 Deliberações
- 5 Recomendações

Em **ANEXO 7** inclui-se descrição exaustiva e referência à publicação em Diário da República, nos casos em que tal se impõe nos termos regulamentares.

O **gráfico** seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações e recomendações aprovadas entre 2012 e 2016.

GRÁFICO III - Deliberações e Recomendações

(2012-2016)



2.6. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO

Em **ANEXO 8** inclui-se informação detalhada sobre o nível de participação dos membros do Conselho e outros representantes. Numa leitura global, os valores médios de presenças em reuniões situaram-se nos 77,84% e 84,96% em reuniões Plenárias/Secções e em Grupos de Trabalho, respetivamente.

2.7. RECURSOS

Nos termos da Lei 22/2008 de 13 de maio (artigos 16º e 17º), o INE presta todo o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do CSE e os encargos financeiros decorrentes da sua atividade são suportados pelo Orçamento do Instituto Nacional de Estatística.

2.7.1 Secretariado do CSE - Recursos Humanos

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

- Secretária do Conselho
- Secretária-Adjunta do Conselho
- 2 Técnicas Superiores Especialistas em Estatística
- 2 Assistentes Técnicas

2.7.2. Recursos Financeiros

Os **custos totais no valor de 257.698 Euros**, foram distribuídos pelas seguintes rubricas orçamentais:

Valores em Euros €

RUBRICAS ORÇAMENTAIS	2012 ²	2013	2014	2015	2016
Material de escritório e computador	931	877	808	555	524
Comunicações (correios / telef.)	463	159	80	30	18
Deslocações ³	22.633	27.013	20.312	23.538	12.190
Ajudas de custo	1.055	2.034	728	1.418	891
Trabalhos especializados ⁴	1.249	1.703	1.215	1.239	1.517
Outros fornecimentos e serviços	127	174	127	189	110
Remunerações dos membros do CSE ⁵	10.314	6.605	7.540	5.463	4.139
Remunerações e outros custos com pessoal	215.691	279.025	272.214	230.330	238.035
Diversos ⁶	413	2.048	416	738	274
Total	252.876	319.638	303.440	263.500	257.698

² Ano em que se iniciou a aplicação de reduções remuneratórias nos termos da Lei do OE.

³ Os valores mais significativos associados a esta rubrica relacionam-se com as deslocações dos membros do CSE, que se deslocam das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Em 2013 inclui deslocações de convidados estrangeiros que participam em eventos do CSE. A partir de 2013 a participação de representantes das RA dos Açores e da Madeira nos Grupos de Trabalho passou a ser feita através de videoconferência.

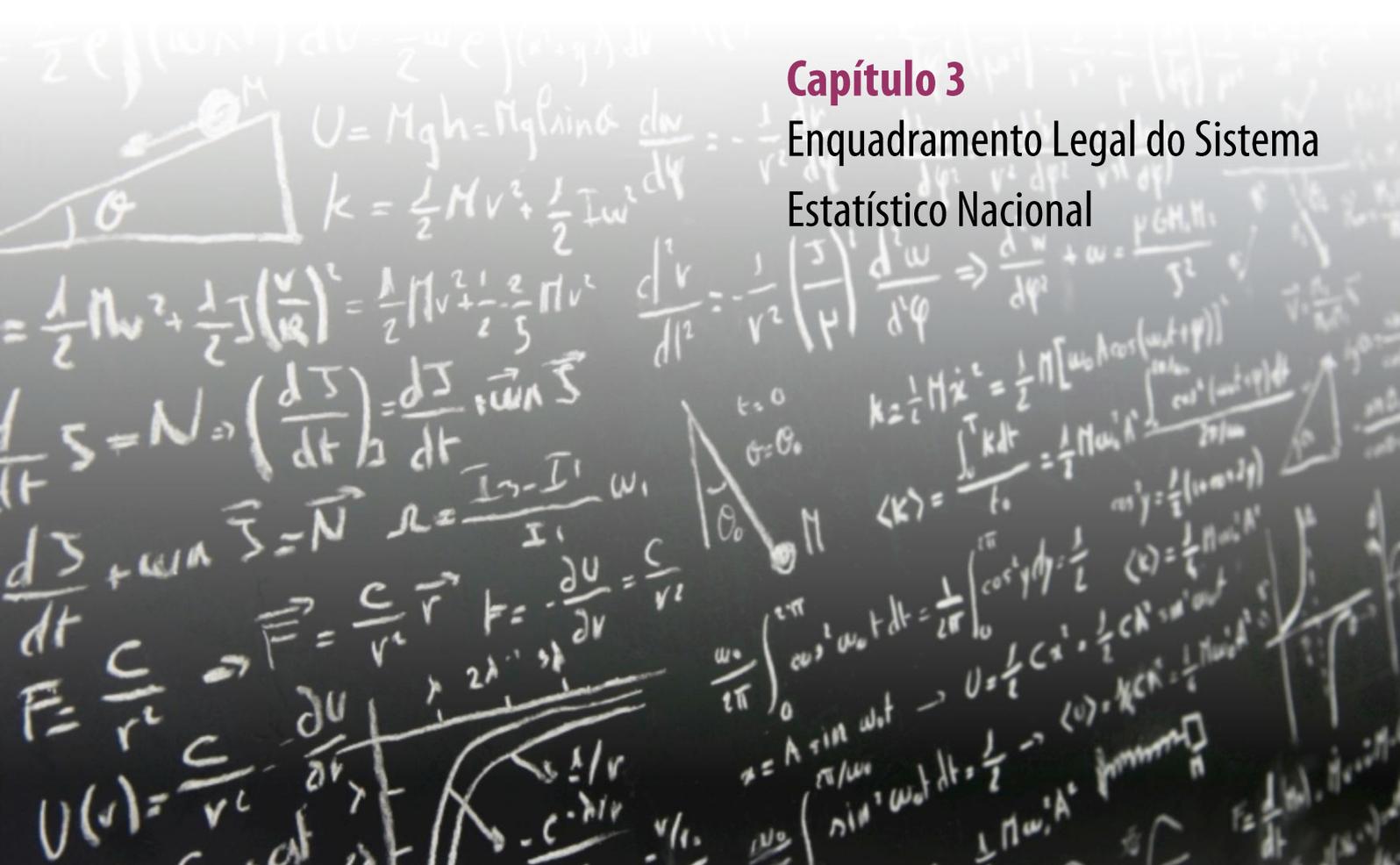
⁴ Pagamentos efetuados a especialistas em determinadas matérias. Inclui traduções EN para a Website.

⁵ As remunerações dos membros do CSE são determinadas em função do número de reuniões realizadas, e das respetivas presenças.

⁶ Inclui despesas de representação. Habitualmente são considerados nesta rubrica os almoços e coffee-break associados a eventos do Conselho.

Capítulo 3

Enquadramento Legal do Sistema Estatístico Nacional



O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

Lei n.º 22/2008 de 13 de maio

Em 13 de maio de 2008 foi aprovada a Lei n.º 22/2008, que revoga a Lei n.º 6/89, de 15 de abril. Estabelece o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional (SEN), redefine os respetivos princípios, normas e estrutura, e procura adaptar e harmonizar a estrutura do sistema, as modernas exigências de qualidade e fiabilidade da produção estatística, às expectativas dos utilizadores.

De acordo com esta Lei, o SEN estrutura-se em torno de um conjunto de seis princípios fundamentais - Autoridade estatística (artigo 4.º), Independência técnica (artigo 5.º), Segredo estatístico (artigo 6.º), Qualidade (artigo 7.º), Acessibilidade estatística (artigo 8.º) e Cooperação entre autoridades estatísticas (artigo 9.º), em consonância com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, e integra o Conselho Superior de Estatística e as Autoridades Estatísticas (AE), (vd. esquema abaixo) responsáveis pela produção de estatísticas oficiais.

O CSE é o órgão do Estado que orienta e coordena o SEN, assegurando especificamente as competências definidas nos artigos 13.º, 14.º e n.º 4 do artigo 15.º. Tem como missão orientar e coordenar o SEN constituindo-se como um fórum alargado de produtores e utilizadores da informação estatística que procura conciliar e repercutir no sistema as respetivas expectativas.

Às AE – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatísticas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e Entidades com delegação de competências do INE, para a produção de estatísticas oficiais, compete a produção de estatísticas oficiais, nos termos definidos na Lei (respetivamente, artigos 19.º, 22.º e 24.º).

O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais, responsável pela coordenação de todas as atividades de produção e difusão de informação estatística oficial da sua esfera de competências, podendo no entanto delegar noutras entidades a produção e difusão estatísticas oficiais. É o interlocutor nacional junto da Comissão Europeia (Eurostat) para fins estatísticos no âmbito do SEN Europeu. (Lei orgânica - Decreto-lei n.º 136/2012 de 2 de julho, artigo 4.º).

A Lei, no contexto dos princípios aprovados, estabelece que as estatísticas oficiais são produzidas com independência técnica e consideradas um bem público, devendo respeitar os padrões nacionais e internacionais de qualidade estatística, bem como satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente e sem sobrecargas excessivas para os fornecedores de informação, nomeadamente através da crescente utilização dos dados administrativos.

Para além desta Lei, e em articulação com ela, são também referências para o SEN as legislações orgânicas das várias AE e, em determinados casos como a confidencialidade estatística, outras leis não específicas sobre a atividade, que no entanto intersejam a legislação estatística, como é o caso da Lei de Proteção de Dados Pessoais.

É referência ao nível europeu a seguinte legislação:

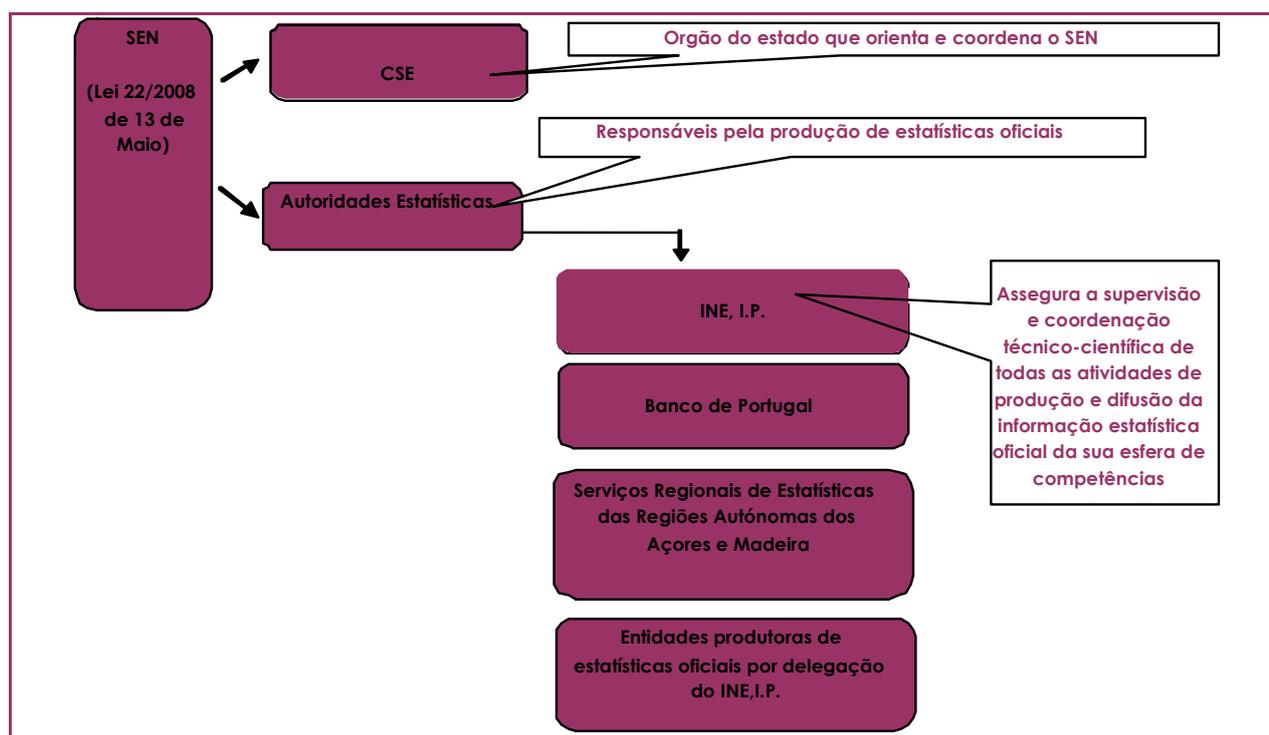
- O Regulamento (CE) n.º 223/2009 de 11 de março, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 759/2015 de 21 de abril, relativo às Estatísticas Europeias;
- O Código de Conduta para as Estatísticas Europeias;

- O Regulamento (CE) n.º 2533/98 de 23 de novembro, relativo ao Sistema Estatístico de Bancos Centrais (SEBC);
- O Compromisso Público no domínio das estatísticas europeias para a função estatística de recolha, compilação e divulgação de estatísticas, nos domínios de competência do SEBC;
- Regulamento (UE) n.º 679/2016 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril. Proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (entra em vigor em maio 2018).

No contexto da Lei do SEN, o CSE é presidido pelo ministro da tutela do INE, IP, ou pelo membro do Governo em quem este delegar a tutela. Desde 2015 que o Conselho é presidido pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, sendo Vice-Presidente a Presidente do INE.

São membros do Conselho os representantes das seguintes entidades: Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal; Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas; Entidades produtoras de estatísticas oficiais por delegação do INE; Serviços Públicos (Ministérios); Comissão Nacional de Proteção de Dados; Associação Nacional de Municípios; Confederações Empresariais; Centrais Sindicais; Defesa do Consumidor; Universidades e Personalidades de reconhecido mérito científico e independência.

| COMPOSIÇÃO DO SEN |



Anexos

$$U = Mgh = Mg \sin \alpha \cdot \frac{dw}{d\varphi} = -\frac{1}{r^2} \frac{dw}{d\varphi}$$

$$k = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I\omega^2$$

$$\frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I \left(\frac{v}{R}\right)^2 = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} \frac{I}{R^2} v^2$$

$$\frac{d^2 w}{d\varphi^2} = -\frac{1}{r^2} \left(\frac{J}{M}\right) \frac{d^2 w}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 w}{d\varphi^2} + \omega = \frac{MGM}{J^2}$$

$$S = N \Rightarrow \left(\frac{dS}{dt}\right) = \frac{dS}{dt} = \vec{\omega} \wedge \vec{S}$$

$$\vec{S} + \omega \wedge \vec{S} = \vec{N} \quad \omega = \frac{I_2 - I_1}{I_1} \omega_1$$

$$\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r} \quad F = -\frac{\partial U}{\partial r} = \frac{c}{r^2}$$

$$U = \frac{c}{r} \Rightarrow \vec{F} = -\frac{c}{r^2} \vec{r}$$

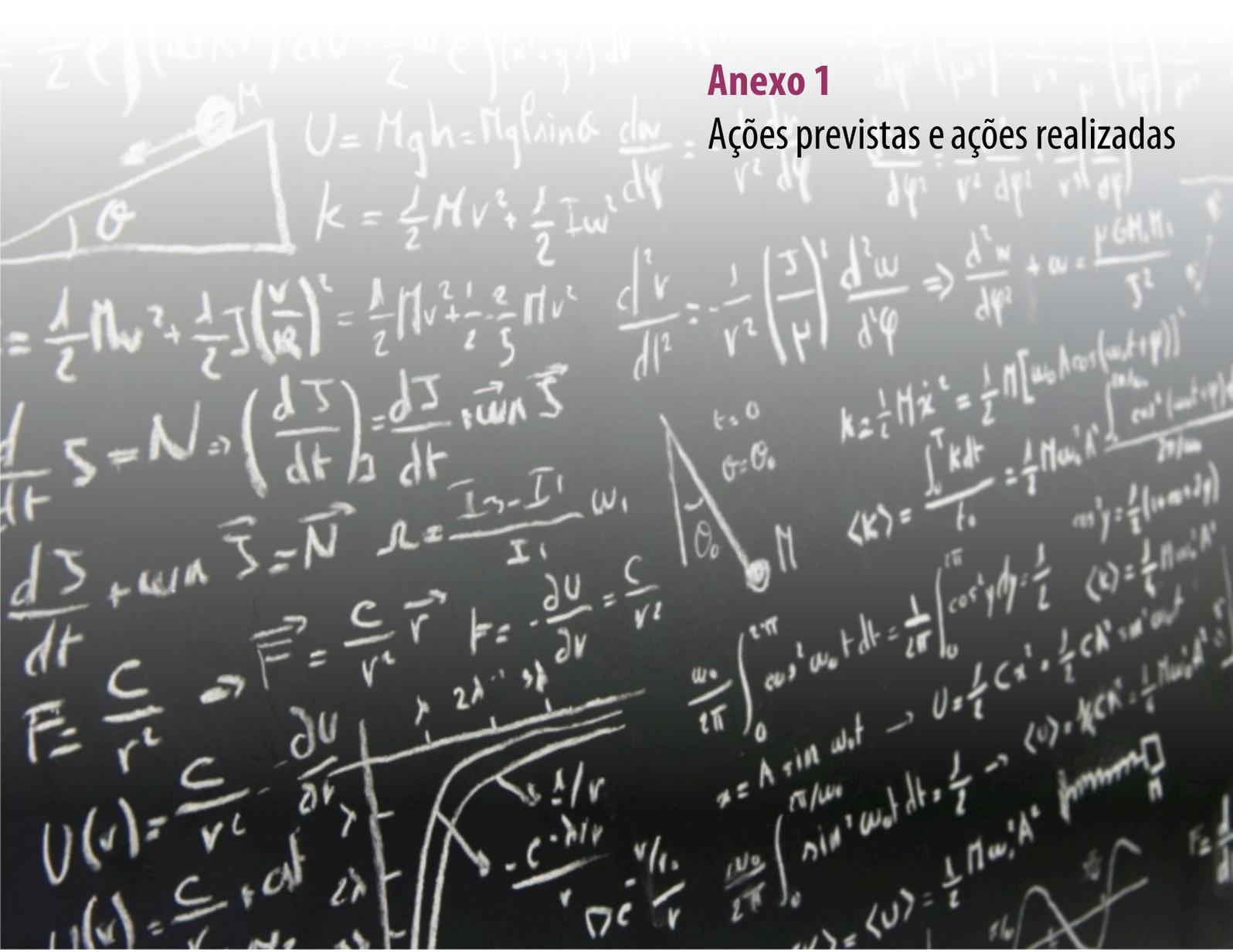
$$\langle k \rangle = \frac{\int_0^T k dt}{t_0} = \frac{1}{4} M \omega_0^2 \int_0^{2\pi/\omega_0} \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt$$

$$\int_0^{2\pi} \cos^2 \omega_0 t dt = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \cos^2 \varphi d\varphi = \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \frac{1 + \cos 2\varphi}{2} d\varphi = \frac{1}{4} C A^2 \int_0^{2\pi} (1 + \cos 2\varphi) d\varphi$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{4} M \omega_0^2 A^2$$

Anexo 1

Ações previstas e ações realizadas



Plenário do CSE

PLENÁRIO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2015	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar a proposta de revisão da Lei do SEN a apresentar ao Governo • Aprovar o Plano de Atividades para o SEN 2016 e respetiva Síntese • Aprovar o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 • Aprovar o Relatório de Atividades do SEN 2015 e respetiva Síntese • Aprovar o Plano de Atividades para o SEN 2017 e respetiva Síntese • Apresentação do INE sobre o acesso a informação administrativa para fins estatísticos • Apreçar eventuais alterações ao programado nos Planos da Atividade Estatística das Autoridades Estatísticas de 2016, por proposta da Secção especializada • Acompanhar o cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional. • Analisar e avaliar os resultados da monitorização das recomendações do CSE. 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhos de revisão da Lei do SEN foram concluídos pela Secção em fevereiro de 2016. A análise , pelo Plenário do CSE, do anteprojeto de revisão da Lei foi iniciada na reunião de abril e prosseguiu nas reuniões de julho, outubro e dezembro. A conclusão da apreciação e respetiva aprovação do anteprojeto concretizou-se em janeiro de 2017. • Concretizado 42ª Deliberação. • Concretizado 41ª Deliberação. Foi destacado um conjunto de ações cujo desenvolvimento e acompanhamento no seio da SEN, o Conselho considerou prioritário. • Concretizado 43ª Deliberação. • Concretizado 44ª Deliberação. • Concretizado apresentação sobre “ Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais”. • Não aplicável em 2016 porque não foram apresentadas, pelas AE á Secção especializada, propostas de alteração ao programado. • Acompanhamento em 2016 não foram apresentados pelo Governo projetos para audição prévia do CSE. O Secretariado do CSE mantém um quadro de acompanhamento que monitoriza o cumprimento do artigo 14º da lei do SEN. Continuam a verificar-se incumprimentos. Este assunto foi retomado na preparação da revisão da lei do SEN e incluída uma proposta de alteração ao atual artigo, com o objetivo de reforçar o seu cumprimento. • O resultado da monitorização das recomendações e decisões do CSE foi feita no âmbito das Secções especializadas. São apresentados em todas as reuniões, pelo Secretariado do CSE, follow up 	4

<p>Plenário (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e implementar mecanismos que permitam assegurar a observância dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei e o acompanhamento do seu cumprimento pelas Autoridades Estatísticas. • Outros assuntos no âmbito das competências do Conselho que determinem uma aprovação/apreciação do plenário 		<p>dos assuntos decididos e/ou recomendados nos plenários do CSE. E informações detalhadas sobre todos os desenvolvimentos no âmbito das Secções e Grupos de Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O acompanhamento dos princípios consagrados na Lei do SEN tem sido feito no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE, no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Não existem efetivamente outros mecanismos (de controlo e avaliação) que permitam este acompanhamento. A não ser no âmbito do princípio do segredo estatístico, em que foram aprovadas deliberações e existem mecanismos de acompanhamento do cumprimento deste princípio pelas entidades a quem é divulgada informação estatística confidencial (competência que tem sido exercida pelo CSE). • Não foram analisados outros assuntos em 2016. 	
---	---	--	--	--

Secções Permanentes

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2016	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP do Segredo Estatístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e decidir sobre as solicitações de libertação do Segredo Estatístico enviadas para parecer (em reuniões presenciais e/ou por procedimento escrito nos termos da 2ª Deliberação da SPSE e nos termos Regulamentares). Em contexto anterior, proceder à revisão da 2ª Deliberação da Secção relativa aos "Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico", designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática tem vindo a ser concretizados. E emitir orientações na sua área de competência que permitam consolidar as metodologias e o modelo criado em 2009. Continuar a desenvolver, conceber, intensificar e implementar mecanismos que permitam ao CSE, nos termos das suas competências assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do SEN, em particular o princípio do segredo estatístico. 	<p>1</p>	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado foram analisadas e autorizadas três solicitações de dados estatísticos confidenciais, apresentadas pelas seguintes entidades⁷: <ul style="list-style-type: none"> Turismo de Portugal 37ª Deliberação Direção Geral das Autarquias Locais 36ª Deliberação Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E 35ª Deliberação O facto das decisões da Secção terem sido tomadas por procedimento escrito, não justificou a realização de reuniões da Secção. Contudo, continuaram a ser introduzidas melhorias nos procedimentos constantes da 2ª Deliberação através da obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados, sendo que a não apresentação desses trabalhos condiciona a apreciação do pedido. Manutenção e aperfeiçoamento de outras iniciativas: <ul style="list-style-type: none"> Análise técnica do estudo por parte das AE a quem foi autorizada a cedência de dados; Atualização permanente da declaração de compromisso de sigilo; Consultas dos sites das entidades às quais é cedida informação confidencial; Se a solicitação for aprovada por procedimento escrito e no caso de existirem dúvidas relativas ao processo, o pedido será analisado em sede de reunião, onde as entidades que solicitam a informação prestam os esclarecimentos necessários para a tomada de decisão. 	<p>0</p>

⁷ Deliberações aprovadas por procedimento escrito.

<p>SP do Segredo Estatístico (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a desenvolver, conceber, intensificar e implementar mecanismos que permitam ao CSE, nos termos das suas competências assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do SEN, em particular o princípio do segredo estatístico. Continuar a acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, as questões relativas ao Segredo Estatístico e à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comités que funcionam no âmbito da União Europeia e de outras organizações internacionais. 		<ul style="list-style-type: none"> No âmbito do procedimento escrito foram acionadas ações de controlo e fiscalização. Em 2016 foi dada continuidade ao aperfeiçoamento das ações de controlo introduzidas no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico. Estas ações podem condicionar a decisão sobre os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados. Concretizado Semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE. Em CIRCA são divulgados documentos internacionais relevantes. 	
<p>SP de Coordenação Estatística</p>	<p><u>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Pronunciar-se sobre os seguintes documentos, <u>para decisão do Plenário do Conselho</u>: <ol style="list-style-type: none"> Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 Plano de Atividades do Sistema Estatístico Nacional para 2016 e respetiva Síntese Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2015 e respetiva Síntese Plano de Atividades do Sistema Estatístico Nacional para 2017 e respetiva Síntese Cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional Acompanhamento trimestral do Plano de Atividades do CSE 2015 2016 Acompanhamento trimestral do grau de execução dos Planos da Atividade Estatística de 2015 2016, com eventuais propostas ao plenário do CSE 	<p>5</p>	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado 34ª Recomendação. Concretizado 35ª Recomendação. Concretizado 36ª Recomendação. Concretizado 37ª Recomendação. Não foram apresentados projetos de diploma para audição do CSE. Acompanhamento pelo SCSE continuam situações de incumprimento do artigo 14º da lei do SEN. Acompanhamento trimestral regular 4T de 2015 e 1, 2 e 3T de 2016. Acompanhamento trimestral regular 4T de 2015 e 1, 2 e 3T de 2016. Não foram propostas alterações ao programado. No contexto do acompanhamento trimestral das atividades desenvolvidas foram 	<p>4</p>

<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Monitorização das LGAEO 2013-2017 · Dinamização de ações com vista à criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos. · Conclusão do processo de análise da ISCED 2011 para utilização no SEN. · Aprovar os conceitos para fins estatísticos das áreas da educação e formação e aprovar eventuais alterações a introduzir nas nomenclaturas e classificações aprovadas no âmbito do SEN. · Promoção de ações de sensibilização dos organismos da AP detentores de dados administrativos para a obrigatoriedade legal da sua disponibilização para a produção de estatísticas oficiais. · Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do SEN, excluindo o do Segredo Estatístico que será acompanhado na Secção especializada, e acompanhamento da monitorização do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e do 	<p>apontados os atrasos e tomadas medidas com vista à sua correção.</p> <p>Foram feitas diretamente recomendações a algumas entidades no sentido de enviarem atempadamente informação ao INE e às entidades com delegação de competências.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Acompanhamento incluído no Relatório de Atividades do CSE 2015 e no Relatório de Atividades do INE e Entidades com delegação de competências 2015. · Na reunião Plenária de abril de 2016 a Presidente do CSE considerou importante existir informação detalhada sobre estabelecimentos e que deverá ser encontrada uma solução específica que não passe pelo ato de cadastrar individualmente as empresas. Na qualidade de Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, deu garantias do seu empenhamento político no sentido de que alguns dos constrangimentos atualmente sentidos possam vir a ser ultrapassados. <p>A seguir a esta reunião Plenária foi preparado pelo Secretariado do CSE e enviado pela Vice-presidente do Conselho ao Gabinete da Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa um ponto de situação.</p> <p>Assunto na esfera política.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Não concretizado o Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação não enviou este assunto para apreciação da Secção. · Não concretizado o GT sobre Estatísticas da Educação e Formação não enviou este assunto para apreciação da Secção. <p>Não aplicável em 2016, a segunda parte.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Matéria discutida, mas não foram apresentadas ações concretas. <p>O INE fez uma apresentação, no Plenário, sobre " Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais".</p> <ul style="list-style-type: none"> · O acompanhamento dos princípios consagrados na Lei do SEN tem sido feito no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE, no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Não existem efetivamente outros mecanismos (de controlo e avaliação) que permitam este acompanhamento. A não ser no âmbito do princípio do segredo estatístico, em que foram aprovadas
--	---	---

<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio da estatística.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o mandato e composição da Task-Force sobre conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças". • Acompanhar os trabalhos do Grupo de Trabalho CES. • Analisar e dar parecer sobre os projetos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, nos termos do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional. • Acompanhar a implementação das recomendações respeitantes ao SICAE, aprovadas pela 38ª Deliberação da SPCE. • Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho. • Acompanhar a implementação do "Documento Metodológico para utilização no âmbito do SEN – revisão 2012". • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. • Outros assuntos no âmbito das competências da Secção. 	<p>deliberações e existem mecanismos de acompanhamento do cumprimento deste princípio pelas entidades a quem é divulgada informação estatística confidencial (competência que tem sido exercida pelo CSE).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado A TF não realizou qualquer atividade. Foi decidido pela Secção que o mandato e a composição da Task-force será revisto, após reflexão sobre o âmbito e relevância destes conceitos, a qual deverá ser feita no âmbito do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. • Concretizado apresentado relatório anual pela presidente do GTCES. • Não foram apresentados projetos de diploma para parecer do CSE no âmbito do artigo 14º. • Concretizado apresentado um ponto de situação pela presidente do GTCES. • Em todas as reuniões é apresentado pelo SCSE o follow up atualizado das recomendações / decisões da Secção. • O INE não apresentou informação para acompanhamento. • Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. • Apresentação pelo SCSE de novos conteúdos no Website do CSE. Foi feita uma reflexão global com propostas de melhoria apresentadas pela Secção. Algumas delas foram, desde logo, implementadas. • Aprovação de metodologia de preparação de um Plano de Ação para cumprimento das ações previstas no RAESEN 2012-2015. Início da preparação do documento. 	
---	---	---	--

<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>Matérias novas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do Relatório de Avaliação ao cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelo INE e EDC. Reflexão para melhoria / revisão do processo de acompanhamento da execução regular dos Planos de Atividade das AE, designadamente procurando alargar o seu âmbito para além do cumprimento de prazos. Reflexão e estudo da viabilidade de utilização do "LEI-Legal Entity Identifier" para fins estatísticos. Avaliação da continuidade de divulgação de informação das AE sobre reuniões internacionais. 		<ul style="list-style-type: none"> Não concretizado não foi apresentado pelo INE informação para apreciação. Não concretizado assunto que transita para 2017. Concretizada apresentação pelo BdP do "LEI – Legal Entity Identifier e a sua possível utilização para fins estatísticos. Não concretizado assunto não prioritário que não foi possível incluir nas agendas das reuniões realizadas. 	
<p>SP de Estatísticas Sociais</p>	<p>Matérias novas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição de uma estratégia a adotar para dinamização dos trabalhos da Secção Permanente de Estatísticas Sociais e dos seus Grupos de Trabalho, no contexto das LGAEO 2013-2017 e dos desenvolvimentos ao nível do SEE no âmbito das estatísticas sociais. Dinamização de ações para incentivar o cumprimento das recomendações do CSE, designadamente junto do Ministério da Saúde. Emissão de recomendações para o aprofundamento e disponibilização de mais estatísticas na área da segurança social, designadamente com recurso a um melhor aproveitamento dos dados administrativos. Discussão sobre o aproveitamento de dados administrativos no que respeita às doenças profissionais e ao trabalho temporário. <p>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar e emitir recomendações sobre os Relatórios a apresentar pelos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> Parcialmente concretizado A Secção prosseguiu na definição desta estratégia não tendo sido possível concluí-la em 2016 (os trabalhos prosseguem em 2017). Não concretizado A Secção acompanhou a atividade do GT através dos relatórios quadrimestrais apresentados; não foram desenvolvidas novas diligências junto do Ministério da Saúde. Parcialmente concretizado Matéria discutida no contexto do Plano de Ação da Secção, embora de forma ainda não conclusiva. Não concretizado. Parcialmente concretizado A Secção apreciou o Relatório do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho relativo às estatísticas dos "Acidentes de Trabalho" (6ª Deliberação da Secção). 	<p>2</p>

<p>SP de Estatísticas Sociais (cont.)</p>	<p>Educação e Formação e do Mercado de Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar os trabalhos do GT sobre Estatísticas da Saúde e os pontos de situação sobre a execução das propostas do 1º Relatório • Dar continuidade à 2ª fase de reflexão sobre GT's – constituição de GT sobre Indicadores de Desigualdades Sociais e para as estatísticas da Deficiência, Incapacidade e Reabilitação. ▪ Acompanhamento das estatísticas de imigração e de emigração e das questões relacionadas com as estatísticas dos movimentos migratórios. • Acompanhamento, no contexto dos desenvolvimentos em curso no contexto europeu, da análise do conceito de família numa ótica de harmonização, mesmo entre operações. Numa ótica de reforço da compreensão dos dados pelo cidadão, refletir sobre a necessária harmonização de conceitos nesta área, independentemente das operações de recolha, também tendo em conta a preparação dos próximos Censos 2021. • Acompanhamento do desenvolvimento e da qualidade das estatísticas oficiais, designadamente nas áreas do mercado de trabalho, saúde, educação e formação, justiça, movimentos migratórios e no âmbito das Regiões Autónomas. • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. • Analisar e avaliar os resultados da monitorização das recomendações do CSE. 		<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado Foram analisados os relatórios trimestrais apresentados. • Parcialmente concretizado Não foi tomada uma decisão definitiva, mas o assunto foi analisado no contexto do Plano de Ação da Secção, em conceção. ▪ Parcialmente concretizado. Não foi tomada uma decisão definitiva, mas o assunto foi analisado no contexto do Plano de Ação da Secção, em conceção. • Parcialmente concretizado Não foi tomada uma decisão definitiva, mas o assunto foi analisado no contexto do Plano de Ação da Secção, em conceção. • Não concretizado. • Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. • Concretizado A Secção tomou conhecimento dos resultados deste processo de monitorização e apresentou sugestões com vista à sua melhoria. 	
<p>SP de Estatísticas de</p>	<p>Matérias novas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Relatório final do GT para a criação do 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado A Secção apreciou favoravelmente o documento, 	<p>2</p>

<p>Base Territorial</p>	<p>sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 (GT PT 2020.)</p> <p><u>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o eventual aprofundamento dos trabalhos decorrentes da Tipologia de Áreas Urbanas, tendo por base diferentes óticas (problemática da delimitação urbana, metodologias em vigor no contexto nacional e internacional) – objetivo condicionado pela apresentação de inputs por parte de parceiros a envolver nos trabalhos. • Reflexos na produção estatística das alterações verificadas em matéria de NUTS III. • Análise da temática “Empreendedorismo”, dada a sua importância em termos de políticas públicas para o período 2014-2020. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver ações que potenciem o aproveitamento de atos administrativos para fins estatísticos, em articulação com as Secções adequadas. ▪ Promover a exploração de operações estatísticas existentes visando o aproveitamento das suas potencialidades para o enriquecimento das estatísticas de base territorial. • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. <p><u>Temas para eventual reflexão e análise, propostos pelos membros da Secção⁸:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade ambiental. Apresentação de indicadores de natureza ambiental, com possibilidade de desagregação regional e com pertinência para a análise 	<p>considerando da maior relevância as recomendações nele incluídas e na sequência do cumprimento do seu mandato, extinguiu o Grupo de Trabalho (11ª Deliberação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado Não foram apresentados contributos por parte de parceiros a envolver nos trabalhos. • Concretizado. • Não concretizado Mantêm-se nas atividades para 2017. • Não concretizado. • Concretizado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelo GT para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 (GT PT 2020). • Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. • Proposta retirada do Plano de Atividades da Secção considerando o seu desenvolvimento no âmbito das atividades do GT PT 2020.
--------------------------------	---	---

⁸ Os temas para reflexão propostos pelos membros das Secções do Conselho ficam condicionados à definição das agendas das reuniões e da disponibilidade das entidades às quais se dirigem algumas das propostas.

<p>SP de Estatísticas de Base Territorial (cont.)</p>	<p>da sustentabilidade ambiental dos territórios, por parte do departamento responsável pelas Estatísticas do Ambiente do INE, em eventual articulação com outros organismos competentes. Proposta CCCR Centro</p> <ul style="list-style-type: none"> Indicadores Europa 2020. Possibilidade de regionalização de indicadores da estratégia Europa 2020, nomeadamente os que se referem aos domínios "pobreza e exclusão social" e "variações climáticas e energia". Proposta CCCR Centro Comércio Internacional. Apresentação de metodologia de difusão de resultados do comércio internacional, com desagregação regional, por parte do departamento responsável pelas Estatísticas do Comércio Internacional do INE (nomeadamente no que respeita às várias versões que vão sendo difundidas para o mesmo período temporal). Proposta CCCR Centro 		<ul style="list-style-type: none"> Proposta retirada do Plano de Atividades da Secção considerando o seu desenvolvimento no âmbito das atividades do GT PT 2020. Recalendarizado para 2017 Matéria a desenvolver em reunião conjunta com a SP de Estatísticas Económicas em 2017 tendo por base uma apresentação do INE. 	
<p>SP de Estatísticas Económicas</p>	<p>Matérias novas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento sobre os MIP - <i>Macroeconomic Imbalance Procedure</i> Acompanhamento do acesso a informação administrativa fiscal. Indicadores de competitividade (preparação de trabalho em articulação com o M. das Finanças e o M. da Economia) <p>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar o Relatório anual e outros documentos a apresentar pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. Acompanhar as alterações no âmbito do projeto SIMSTAT /decisão da Secção e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacional. Acompanhamento da utilização da IES. Acompanhamento do desenvolvimento e da qualidade das estatísticas oficiais, designadamente nas áreas dos preços 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado Em acompanhamento no âmbito do GT DEM. Matéria para acompanhamento no Plano de Ação da Secção para 2017-2018 Não concretizado Matéria para acompanhamento no Plano de Ação da Secção para 2017-2018. Não concretizado Matéria constante do Plano de Ação da Secção para 2017-2018 Concretizado apresentado o Relatório de Atividades do GTDEM relativo a 2015. Concretizado O INE apresentou os desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional. Não concretizado Matéria para acompanhamento no Plano de Ação da Secção para 2017-2018 Não concretizado. 	<p>2</p>

<p>SP de Estatísticas Económicas (cont.)</p>	<p>no consumidor, do comércio internacional, balança de pagamentos, monetária e financeira e no âmbito das Regiões Autónomas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com a SPCE, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos. • Acompanhar a produção das estatísticas oficiais e analisar as respetivas metodologias de suporte, avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores. • Emitir recomendações relativas à elaboração das estatísticas económicas, designadamente das Contas Nacionais e Regionais, nomeadamente a melhoria das fontes estatísticas. • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos d. Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. • Discussão dos desenvolvimentos futuros das recomendações essenciais e ainda consideradas atuais a monitorizar no âmbito da Secção. • Outros Assuntos da competência da Secção <p>No âmbito das competências para acompanhamento da produção das estatísticas oficiais, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável em 2015. • Não concretizado. • Não concretizado. • Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. • Concretizado assunto em análise no contexto da preparação do Plano de Ação 2017-2018. • No sentido de dinamizar os trabalhos da Secção e envolver todos os seus membros, foi decidido fazer uma reflexão sobre o seu funcionamento e foi aprovada uma metodologia de preparação de um Plano de Ação 2017-2018. Este plano de Ação, para além de selecionar os assuntos de caráter estratégico a desenvolver nestes anos, inclui uma reflexão sobre os GT. • Por solicitação da SP de Coordenação Estatística a Secção incumbiu o GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas de proceder a uma reflexão sobre o âmbito e relevância dos conceitos da área temática "economia e finanças". Apresentações efetuadas: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo Instituto Nacional de Estatística:
--	--	---

<p>SP de Estatísticas Económicas</p> <p>(cont.)</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Os desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional • Novas Contas Satélite: Mar e Desporto <p>b) Pelo Banco de Portugal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) e os resultados de 2015 das Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de investimento Internacional • Os resultados das estatísticas da Central de Balanços relativos a 2015 <p>c) Pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Turismo em espaço rural, nos Açores” 	
---	--	--	--	--

Secções Eventuais

SECÇÕES EVENTUAIS (SE)	AÇÕES PREVISTAS PARA 2016	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SE para Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional ⁹	Aprovação e apresentação ao Plenário do CSE do anteprojecto legislativo de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional e do respetivo documento de enquadramento.	1	Em fevereiro de 2016 a Secção deu por terminada a apresentação / aprovação do anteprojecto legislativo de revisão da Lei do SEN – 2ª Recomendação da Secção. Para além do anteprojecto legislativo a Secção submeteu a análise do Plenário do CSE um documento de enquadramento explicativo das opções tomadas e um draft de exposição de motivos para acompanhar o projeto de revisão quando for submetido ao Governo. Nos termos da 27ª Deliberação do CSE a SELSEN só será extinta quando da aprovação do diploma na Assembleia da República.	1

Reuniões Conjuntas

Secções Permanentes do CSE Reuniões Temáticas e Outras	Metodologia para estimação das taxas de sucesso na conclusão das ofertas educativas - SPEBT/SP Estatísticas Sociais. Apresentação DGEEC/MEC.	1	Não concretizado.	0
Reunião Conjunta de Presidentes de Secção	Orientações para a preparação do Plano de Atividades do CSE para 2017.	1	Não se realizaram reuniões presenciais de Presidentes de Secções em 2016. Optou-se pelo procedimento escrito concretizado através do envio de contributos dos Presidentes relativamente a assuntos de carácter estratégico. O procedimento escrito foi utilizado na preparação do Plano de Atividades do CSE para 2017 e no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015.	0
Reunião de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GTs	A definir em função de eventuais atrasos no âmbito dos planos de monitorização, ou outros aspetos considerados relevantes pelos respetivos Presidentes de Secção	-	Não se realizaram reuniões desta natureza.	-

⁹ Secção criada em julho de 2012.

Grupos de Trabalho

GRUPOS DE TRABALHO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2016	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT FUESEN (iniciou funções em 2010.12.03)</p>	<p>GRUPO DE TRABALHO COM ATIVIDADE SUSPensa 42ª DELIBERAÇÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE COORDENAÇÃO ESTATÍSTICA Será feita uma reavaliação da matéria subjacente ao mandato do Grupo, no contexto da avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 e da preparação das Linhas Gerais para o quinquénio seguinte</p>	-	-	-
<p>GT das Classificações Económicas e Sociais (iniciou funções em 2009.02.09)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Aprovação do Relatório de Atividades 2016. · Aprovação da CNBS 2016 (atualização da CNBS 2008 de acordo com CPA 2.1 e Prodcop 2016). · Apresentação da CClO harmonizada com a ECOICOP (COICOP 5 dígitos utilizada a nível europeu). · Acompanhamento dos trabalhos relacionados com as classificações europeias e internacionais. · Outros assuntos. 	1	<ul style="list-style-type: none"> · Concretizado O Relatório foi concluído e divulgado à Secção. · Não concretizado. · Parcialmente concretizado Apresentação da resposta ao questionário das Nações Unidas sobre a revisão da COICOP (Classificação do consumo individual por objetivo) · Concretizado. · Acompanhamento pelo GT dos desenvolvimentos do SICAE. 	1
<p>Task Force para análise dos conceitos da área temática "Economia e Finanças" (iniciou funções em 2011.10.26)</p>	<p>A Task-Force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. Perante as dificuldades registadas na operacionalização do mandato desta TF, a Secção decidiu solicitar à SE de Estatísticas Económicas que o GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas procedesse a uma reflexão sobre o âmbito e relevância destes conceitos, e que conceitos estatísticos deverão ser analisados.</p>	-	Não se realizaram reuniões.	-

<p>GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho</p> <p>(iniciou funções em 2010.10.26)</p>	<p>O GT prosseguirá as atividades já iniciadas e dará, em 2016, prioridade à conclusão dos trabalhos nos seguintes domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento dos trabalhos de inventariação e análise de fontes administrativas para a disponibilização de dados sobre os "recibos verdes"- trabalho independente (<i>alínea c do mandato do GT</i>); - Avaliação do Sistema de Informação da Organização do Estado – SIOE em termos de qualidade de cobertura estatística do setor público e apresentação de recomendações para a sua evolução para um "Relatório Único" (<i>alínea b do mandato do GT</i>); - Prosseguimento da análise de resultados do Relatório Único, numa ótica de cobertura, consistência e calendário de disponibilização de dados. (<i>alínea d do mandato do GT</i>). - Estima-se que em 2016, o GTEMt possa concluir os trabalhos relativos àquelas matérias, dando cumprimento a três das alíneas do mandato. - Independentemente desta priorização, o GT irá dar continuidade às atividades de carácter regular, como o acompanhamento dos resultados do Inquérito ao Emprego (trimestral) e das Estimativas mensais do emprego e desemprego. - Naturalmente, o GTEMt procurará responder a solicitações adicionais que venham a ser apresentadas pela SPES bem como procederá à análise e debate de temas/ questões que venham a ser considerados pertinentes no quadro do mandato que rege os trabalhos deste GT. - Outros assuntos. 	<p>4/5</p>	<p>As ações planeadas para 2016 não foram concretizadas.</p> <p>O GT realizou uma reunião em novembro e elegeu um novo Presidente – Dra. Fernanda Teixeira, representante da Direção Geral da Administração e do Emprego Público.</p>	<p>1</p>
---	---	------------	---	----------

<p>GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (cont.)</p>			<ul style="list-style-type: none"> Nesta reunião foi aprovado o Plano de Atividades do Grupo para 2017. 	
<p>GT de Estatísticas da Educação e Formação (iniciou funções em 2011.02.15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atualização da matriz de caracterização geral e metodológica. Levantamento dos indicadores e dados estatísticos, na área da educação e formação, mais utilizados pelas entidades representadas no GTEEF. Análise e identificação dos indicadores produzidos a partir das estatísticas reportadas na matriz de caracterização geral. Realização de um levantamento das necessidades estatísticas em matéria de educação e formação junto das entidades utilizadoras de informação estatística que se encontram representadas no GT. Atualização e aprofundamento do trabalho realizado até ao momento. Aprovação dos conceitos para fins estatísticos nas áreas da "educação e formação" (1.º semestre de 2016). Acompanhamento e promoção da atualização dos conceitos para fins estatísticos nas áreas da "educação e formação" que venha a ser realizada no âmbito da Secção Permanente de Coordenação Estatística (Tarefa a ser realizada em permanência ao longo do 2.º semestre, após a entrada em vigor da nova lista de conceitos, contribuindo para o esclarecimento de eventuais dúvidas que possam existir por entidades prestadoras e utilizadoras das estatísticas da educação e formação). Acompanhamento da implementação da nova ISCED e proceder à sua tradução para Português (trabalho a concluir no primeiro semestre de 2016). 	<p>4¹⁰</p>	<p>As ações planeadas para 2016 não foram concretizadas.</p> <p>Não se realizou qualquer reunião.</p>	<p>0</p>

¹⁰ Acrescem as reuniões no âmbito dos subgrupos existentes (a marcar de acordo com a evolução dos trabalhos e com as necessidades que forem sendo identificadas).

<p>GT de Estatísticas da Educação e Formação (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Efetuar pontos de situação de reuniões internacionais e promover reuniões de trabalho entre entidades específicas e para projetos concretos, como por exemplo, o preenchimento do inquérito internacional UOE. · Realizar apresentações no âmbito do GT – apresentação de temas por parte das entidades que integram o GT. · Tentativa de preparação de um <i>workshop</i> sobre “As Estatística da Educação e Formação em Portugal e Espanha: principais metodologias e resultados” – como não tem sido possível agendar com os colegas espanhóis a realização deste <i>workshop</i> em nos dois anos anteriores, esta proposta irá manter-se para 2016, com data ainda a definir, e sujeita a disponibilidade de Portugal e Espanha. <p><u>Para além destas atividades, propõe-se:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> · A revisão do mandato e a apresentação de uma nova proposta – até ao final do primeiro semestre de 2016. 			
<p>GT Estatísticas da Saúde (iniciou funções em 2010.09.29)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Continuação do acompanhamento das recomendações do Grupo numa base quadrimestral. · Realização de reuniões específicas com o grupo alargado (GT com os Registos Oncológicos Regionais e as Administrações Regionais de Saúde) para acompanhamento detalhado de algumas das recomendações. 	<p>4 a 6</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Concretizado Foram preparados e divulgados à Secção os relatórios quadrimestrais do GT. · Apesar de se ter mantido o processo de colaboração com diversas entidades, não se realizaram reuniões alargadas. 	<p>3</p>
<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (iniciou funções em 2011.02.18)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · No âmbito do mandato do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, pretende-se que o GTDEM continue a assegurar em 2016 a prossecução de um fórum de discussão onde utilizadores e entidades com responsabilidades de produção estatística se reúnem com vista ao desenvolvimento do sistema estatístico nacional. · O Grupo irá continuar a acompanhar os resultados apurados 	<p>4¹¹</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Concretizado Análise e aprovação do Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho relativo a 2015. Discussão e aprovação do Plano de Atividades para 2017. · Não concretizado. 	<p>3</p>

¹¹ Na eventualidade de surgir uma temática que o justifique, poderá ser agendada uma reunião adicional de forma a promover a discussão entre os representantes no GTDEM.

<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas</p> <p>(cont.)</p>	<p>para as estatísticas de contas nacionais (financeiras e não financeiras) e da balança de pagamentos, à luz dos manuais internacionais nomeadamente, o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia (SEC 2010) e o BPM6. Em 2016, o Grupo acompanhará também as discussões que se iniciem a nível internacional no âmbito da preparação da próxima revisão destes manuais, nomeadamente no que concerne às necessidades dos utilizadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Acompanhamento dos estudos a publicar pelo Banco de Portugal no âmbito da Central de Balanços (CB). · Dada a crescente importância do comércio internacional, reforçada pela atual conjuntura económica em Portugal, é de extrema relevância acompanhar os desenvolvimentos estatísticos neste âmbito. Neste sentido, o Grupo irá continuar a acompanhar com particular interesse o conteúdo informativo da publicação do INE acerca das perspetivas de exportação de bens, iniciada em meados de 2014. Em paralelo, o Grupo irá também acompanhar o desenvolvimento dos índices de preços mensais do comércio de bens. Trata-se de uma peça de informação crucial para uma leitura mais informada e completa da evolução recente do comércio internacional. · Naturalmente, o Grupo continuará a encetar debates pontuais sobre os outros domínios estatísticos que se afigurem como relevantes para a análise macroeconómica. · Reflexão sobre o âmbito e relevância dos conceitos para fins estatísticos atualmente considerados na área temática “economia e finanças” e contributos para atualização da composição e mandato da respetiva Task-force. <p><u>Apresentações temáticas</u></p> <p>Pelo Banco de Portugal (DDE):</p> <ul style="list-style-type: none"> · Apresentação sobre as Estatísticas de Contas Nacionais Financeiras - resultados de 2015 maio de 2016. 		<ul style="list-style-type: none"> · Concretizado Apresentação pelo BdP da “Caraterização das empresas do setor exportador em Portugal”. · Não concretizado. <ul style="list-style-type: none"> · Concretizado O GT realizou uma reunião temática sobre Estatísticas do turismo para a qual convidou vários representantes da Academia e a Confederação do Turismo Português. · Não concretizado. <ul style="list-style-type: none"> · Concretizado <p><u>Apresentações efetuadas e não planeadas:</u></p>	
--	--	--	---	--

<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (cont.)</p>			<ul style="list-style-type: none"> • “Evolução da taxa de poupança das famílias em Portugal” – apresentação BdP. • “Resultados da atividade de alojamento turístico em 2015” – apresentação INE. • “Indicador Avançado do Turismo para os Açores” – apresentação SREA. • “As estatísticas do turismo e a realidade turística” apresentação pela Prof.ª Dr.ª Antónia Correia [Universidade Europeia]. • “Monitoring tourism flows and destination management: Empirical evidence for Portugal “– apresentação 	
<p>GT para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 (iniciou funções em 2015.05.11)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção dos indicadores de contexto e de resultado do Portugal 2020 (ponto 1 do mandato), a redação de recomendações aos produtores externos de informação e respetivo acompanhamento (ponto 3 do mandato) e, por último, a explicitação das formas de disponibilização da informação estatística selecionada que permitam uma ampla difusão e uma permanente atualização (ponto 4 do mandato). • Acompanhamento do cumprimento das recomendações aos produtores de informação no âmbito dos indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020. • Discussão do relatório final de atividades. <p>(Poderão ser agendadas reuniões adicionais em função do desenvolvimento dos trabalhos, nomeadamente, se o GT considerar dever beneficiar da articulação direta com as entidades produtoras da informação identificadas nos Programas Operacionais no quadro das reuniões do GT.)</p>	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Os trabalhos foram concluídos no final de junho de 2016. A Secção apreciou favoravelmente o Relatório e, estando cumprido o mandato, decidiu extinguir o GT salientando a qualidade do trabalho realizado (11ª Deliberação). 	<p>1</p>

Anexo 2

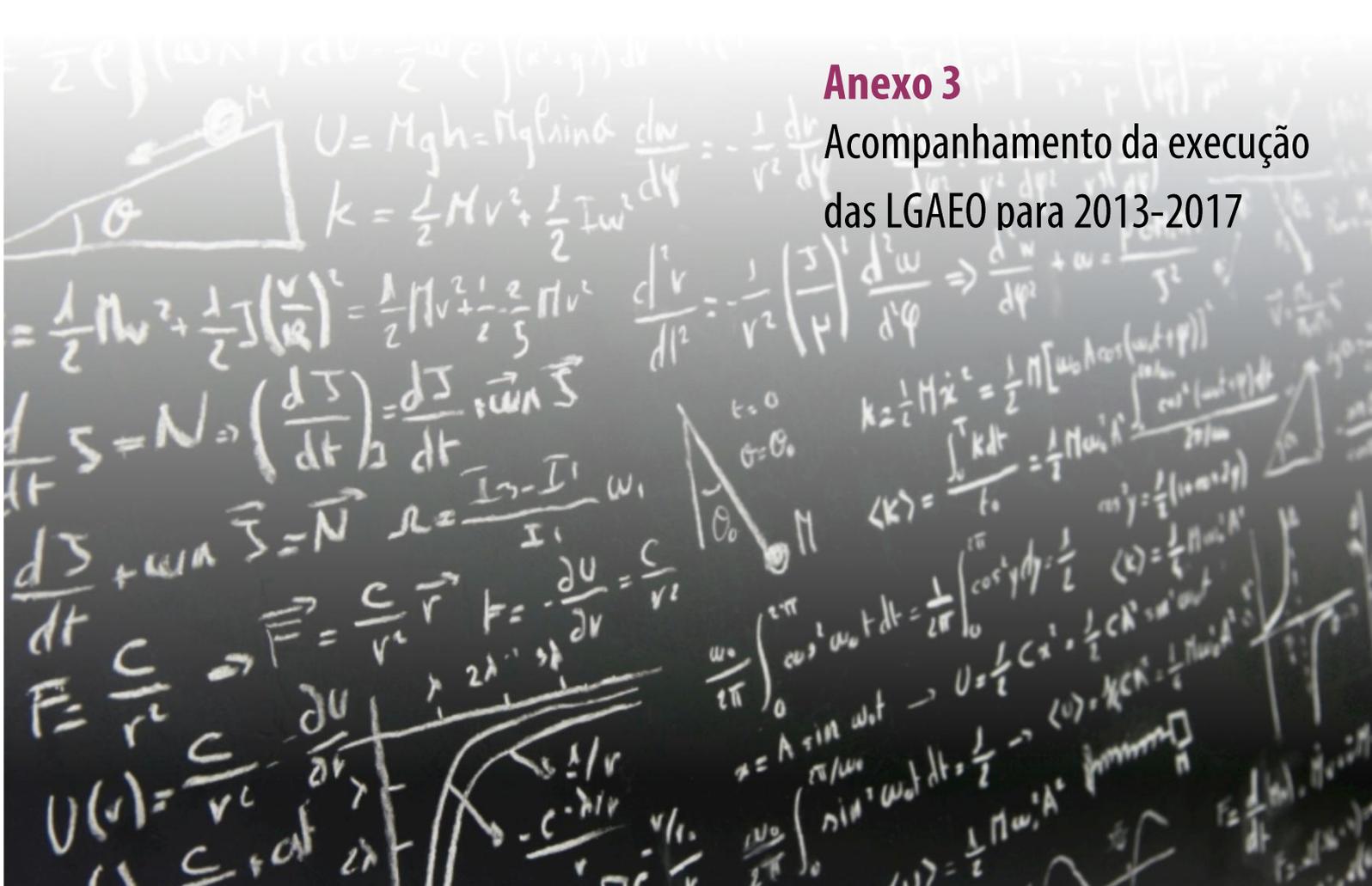
Documentos apresentados pelos
Grupos de Trabalho

Documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho | Execução

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT Classificações Económicas e Sociais	• Relatório Anual	Presidente do GT	• Relatório de atividades 2015	SIM
	• Informação sobre o SICAE		• Apresentado ponto de situação na reunião da SPCE de outubro de 2016.	SIM
GT FUE-SEN	Grupo com atividade suspensa desde 28 de outubro de 2014 (42ª Deliberação da SPCE)			
TF Economia e Finanças (conceitos)	A Task-Force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.			
GT para o Desenv. das Estatísticas Macroeconóm.	• Relatório	Presidente do GT	• Relatório de Atividades 2015	SIM
GT de Estatísticas da Educação e Formação	• Conceitos para aprovação	Presidente do GT	• Conceitos para fins estatísticos da área temática Educação e Formação	NÃO
	• Relatório		• Relatório de Atividades 2015	NÃO
	• Relatório		• ISCED 2011	NÃO
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	• Calendarização do mandato	Presidente do GT	• Plano de Atividades para 2017	SIM
	• Relatórios		• Relatório de Atividades 2015	NÃO
GT sobre Estatísticas da Saúde	• Relatórios	Presidente do GT	• Relatórios quadrimestrais	SIM
GT indicadores do Portugal 2020	• Relatório	Presidente do GT	• Relatório final	SIM

Anexo 3

Acompanhamento da execução
das LGAEO para 2013-2017



ACOMPANHAMENTO DAS LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2013-2017 PELO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2013-2017 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / LINHAS DE ATUAÇÃO (LA)	ESTRUTURA/S DE ACOMPANHAMENTO	COMPETÊNCIAS DIRETAS OU / CONSULTIVAS ¹²	Grau de concretização no âmbito do CSE 2013-2016
<p><u>Objetivo 1</u></p> <p>Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico</p>			
<p>LA1. Implementar o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e o Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das estatísticas europeias e monitorizar o seu cumprimento</p>	<p>Plenário SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas (AE). Informações sobre a preparação de uma <i>Peer Review</i> ao INE e entidades com delegação de competências que decorrerá em 2014/2015.</p> <p>2014 Início da preparação da <i>Peer Review</i> 2014/2015 Foram apresentados pontos de situação pelo INE sobre os trabalhos de preparação – preparação de documentos pelo INE e pelas entidades com delegação de competências (EDC) e também pelo Secretariado do CSE. Foi constituído em Grupo interno no INE para esse efeito.</p> <p>2015 Reuniões no âmbito da <i>Peer Review</i> (PR) 2014/2015. Reunião específica com os Presidentes das Secções do CSE e com outros membros do Conselho na qualidade de utilizadores da informação estatística. Por solicitação dos PR foi enviado texto exemplificativo de alterações que estão a ser introduzidas na versão da Lei do SEN, no âmbito dos trabalhos da SELSEN. Avaliação, no âmbito da SELSEN, da necessidade ou não da introdução de alterações no anteprojeto de revisão em preparação, decorrente das recomendações constantes do Relatório de PR Portugal 2015.</p>

¹² O Conselho Superior de Estatística para além das competências específicas que a Lei 22/2008 lhe confere tem competências consultivas (propõe e emite recomendações) no âmbito da coordenação e orientação do Sistema Estatístico Nacional.

			<p>No âmbito dos trabalhos da SELSEN forma introduzidas alterações na legislação decorrentes da Peer Review ao INE 2008, em particular no que se refere às competências do CSE no âmbito do princípio do segredo estatístico.</p> <p>Apresentação pelo INE, em plenário do CSE, das recomendações constantes do Relatório PR Portugal 2015.</p> <p>O Banco de Portugal procedeu à apresentação no Conselho do acompanhamento do processo de monitorização do Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio da estatística.</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas (AE).</p> <p>Uma das ações previstas no RAESEN 2012-2015, aprovado pelo CSE, refere-se ao cumprimento atempado do Plano de Ação decorrente das recomendações do Peer Review 2015 ao INE e Entidades com Delegação de Competências.</p> <p>Para acompanhamento no âmbito do Plano de Ação para acompanhamento das ações prioritárias, aprovado pelo CSE.</p>
<p>LA2. Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção/revisão de atos administrativos, a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos</p>	<p>Plenário SELSEN SPCE SPES</p>	<p>Diretas e consultivas</p>	<p>2013</p> <p>No âmbito da preparação de anteprojeto de revisão da Lei do SEN na Secção especializada, o princípio da autoridade estatística foi amplamente analisado e incluídas normas que reforçam a obrigatoriedade de intervenção das AE. E também de obrigação das entidades da Administração Pública de enviarem informação administrativa às Autoridades Estatísticas.</p> <p>No âmbito do artigo 14º da Lei do SEN, a SPCE (36ª Deliberação) emitiu parecer favorável relativamente a uma Portaria que define as variáveis que devem ser reportadas ao INE no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.</p> <p>2014</p> <p>Continuaram os trabalhos no âmbito da SELSEN no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística.</p> <p>O Plano de Atividades aprovado pelo CSE para 2015 definiu como prioritários desenvolvimentos nesta matéria e ações de sensibilização da Administração Pública.</p> <p>2015</p> <p>Continuaram os trabalhos no âmbito da SELSEN no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística.</p>

Aprovação de um Relatório de um Grupo Técnico do CSE cujo mandato consistia na apresentação de legislação que vise a criação de um número único de estabelecimentos. Para a reunião da Secção especializada foram convidados os dirigentes da Agência para a Modernização Administrativa, Autoridade Tributária e Aduaneira e Direção Geral das Atividades Económicas, para sensibilização destas entidades no sentido de através do Programa Simplificar se introduzir a possibilidade de passar a existir informação sobre os estabelecimentos como objetivo de num futuro próximo se poder ter um Ficheiro Único de Estabelecimentos. Realizou-se uma reunião de follow-up das decisões tomadas nesta reunião no sentido de estudar a viabilidade de uma solução. Previa-se que em setembro de 2015 fosse feito novo ponto de situação com o assunto para continuidade pela Agência para a Modernização Administrativa fora portanto da esfera do Conselho.

A SP de Estatísticas Sociais aprovou uma recomendação dirigida ao Ministério da Saúde, referindo que, contrariamente ao que decorre de boas práticas amplamente reconhecidas, têm estado a ser desenvolvidas fontes de informação administrativa sem que exista qualquer acompanhamento destes trabalhos pelo Sistema Estatístico Nacional – INE ou GT Estatísticas da Saúde. Não existindo um acompanhamento prévio, tornar-se-á mais difícil o eficaz aproveitamento dessas fontes de informação para fins estatísticos residentes em diversas entidades do Ministério da Saúde. A Secção recomendou ao Ministério uma articulação com o GT e com o INE numa perspetiva de racionalização dos recursos disponíveis e de uma resposta adequada do SEN às necessidades dos utilizadores. Não houve resposta por parte do Ministério da Saúde.

2016

O Plano de Atividades do CSE continuou a incluir esta matéria como prioritária.

O projeto de revisão da Lei do SEN aprovado no âmbito da SELSEN contém alterações, em relação à atual legislação, no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística.

O INE efetuou uma apresentação, no plenário do CSE, sobre a "Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais". Foram focados aspetos de enquadramento (nacional e europeu), realizado um ponto de situação sobre o momento atual, os problemas sentidos na utilização de dados administrativos e as perspetivas futuras.

O Banco de Portugal fez uma apresentação sobre o "LEI – Legal Entity Identifier" e a sua potencial utilização para fins estatísticos.

Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias.

Aprovação de propostas apresentadas pelo GTE Mercado de Trabalho no âmbito das

			<p>estatísticas dos Acidentes de Trabalho que prevê diversas iniciativas de colaboração interinstitucional.</p> <p>Os Planos de Ação das Secções do Conselho para 2017-2018 incluem ações neste domínio.</p>
<p>LA3. Alertar as entidades da administração direta e indireta do Estado detentoras de dados administrativos para a importância da sua cedência para a produção das estatísticas oficiais e fomentar, junto daquelas, mecanismos que facilitem e desenvolvam o processo de apropriação dos dados</p>	<p>Plenário Secções Sectoriais</p>	<p>Diretas e consultivas</p>	<p>2013</p> <p>Foram enviadas recomendações a um conjunto de entidades na área da saúde com acompanhamento trimestral sobre a sua progressiva implementação.</p> <p>Recomendações também na área das estatísticas da mobilidade territorial (recomendações ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes), do comércio internacional no âmbito de envio de informação pelo Ministério das Finanças (Autoridade Tributária e Aduaneira) e no âmbito do SICAE que envolve as seguintes entidades: Instituto Nacional de Estatística, Instituto dos Registos e do Notariado e Autoridade Tributária e Aduaneira.</p> <p>No âmbito da revisão da Lei do SEN esta matéria está a ser debatida no sentido de que existam mecanismos de reforço.</p> <p>Foi criado um sistema de indicadores para acompanhamento do período de programação 2007-2013. Para a disponibilização desta informação foi necessário contar com a colaboração de um conjunto de entidades também exteriores ao SEN; o Conselho sensibilizou estas entidades para a necessidade desta colaboração se tornar efetiva.</p> <p>2014</p> <p>Continuaram no âmbito da SELSEN a análise de mecanismos de reforço que permitam às Autoridades Estatísticas ter acesso à informação administrativa de qualidade.</p> <p>Retomadas recomendações, que se mantêm atuais, no âmbito da IES e da necessidade de se iniciar a preparação de um protocolo que envolva as entidades que estiveram na base da constituição desta funcionalidade, no sentido de se ultrapassarem dificuldades existentes.</p> <p>Recomendações à Autoridade Tributária e Aduaneira no sentido da colaboração com as AE.</p> <p>Iniciou-se, no âmbito do Secretariado do CSE a construção de uma plataforma eletrónica que vai permitir manter atualizado o acompanhamento das recomendações aprovadas pelo CSE neste domínio. Todas as entidades envolvidas nas recomendações (incluindo as entidades da AP) irão comunicar o estado de arte das recomendações. Os resultados desta funcionalidade serão analisados em 2015.</p> <p>Foi aprovado o Relatório do Grupo Técnico para Constituição do Número Único de Estabelecimentos (GT) e um conjunto de recomendações no âmbito do acesso informação administrativa. Foi decidido tomar medidas concretas no sentido da sensibilização das entidades da Administração Pública, designadamente da Agência para a Modernização</p>

Administrativa (AMA), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE).

2015

Continuação dos trabalhos da SELSEN.

Em abril reunião da SPCE com as seguintes entidades detentoras de informação administrativa no sentido sua sensibilização – AMA, DGAE e AT.

Na reunião de outubro da SPEG foi aprovada a 7ª recomendação “Relativa à Informação Estatística sobre a Atividade Portuária”, que recomenda à entidade detentora de informação portuária na Região Autónoma dos Açores – Portos dos Açores, S.A. que seja garantida a disponibilização de informação considerada de extrema relevância para as operações estatísticas do comércio com o exterior, com o objetivo do aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos, numa perspetiva de racionalização dos recursos disponíveis e de uma resposta adequada do Sistema Estatístico Nacional às necessidades dos utilizadores.

Na área das estatísticas da Saúde tem sido feito pelo respetivo GT um trabalho regular e intenso de sensibilização de um conjunto de entidades detentoras de informação estatística, no sentido de serem criadas condições que venham a permitir a apropriação desta informação para fins estatísticos. Têm sido registados alguns progressos, sendo ainda necessário que os trabalhos prossigam.

2016

O Plano de Atividades do CSE continuou a incluir esta matéria como prioritária.

O projeto de revisão da Lei do SEN aprovado no âmbito da SELSEN contém alterações, em relação à atual legislação, no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística.

O INE efetuou uma apresentação, no plenário do CSE, sobre a “Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais”. Foram focados aspetos de enquadramento (nacional e europeu), realizado um ponto de situação sobre o momento atual, os problemas sentidos na utilização de dados administrativos e as perspetivas futuras. Em resultado do debate, foi consensual a posição de que a exploração de informação administrativa para fins estatísticos é um caminho a aprofundar e que permitirá, em especial para os respondentes, uma redução da atual carga estatística. Não obstante os progressos já registados, existe ainda um longo caminho a percorrer no que respeita ao acesso regular a estes dados por parte das Autoridades Estatísticas (AE), sendo necessário um trabalho de articulação entre estas e as entidades detentoras da informação em toda a Administração Pública.

			<p>Em termos de compromisso, a Presidente do Conselho, na qualidade de Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, deu garantias do seu empenhamento político no sentido de que alguns dos constrangimentos atualmente sentidos possam vir a ser ultrapassados. Deixou ainda ao CSE o desafio de vir a refletir sobre diferentes formas de poder ser devolvida à sociedade a informação que permanentemente lhe é pedida – empresas e cidadãos. Ainda que a colaboração com as Autoridades Estatísticas constitua uma responsabilidade por parte dos prestadores de informação, é dever das AE simplificar tanto quanto possível os procedimentos de prestação da informação e os suportes utilizados.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias.</p> <p>Não se registaram progressos na iniciativa do Conselho no que se refere à importância de ser criado um Ficheiro de Estabelecimentos para o SEN. Este trabalho desenvolvido no âmbito do CSE ao longo de alguns anos culminou com um conjunto de propostas que transitaram para a esfera política. A Ministra da PMA foi sensibilizada na reunião plenária do CSE de abril para este assunto.</p> <p>Prosseguiram os trabalhos do GT Estatísticas da Saúde, registando-se alguns progressos na implementação das recomendações anteriormente aprovadas.</p>
<p>LA4. Inventariar e reforçar a utilização de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais, visando a racionalização dos recursos que lhes estão afetos e a redução da carga sobre os respondentes</p>	<p>SPCE Secções Sectoriais</p>	<p>Diretas e consultivas</p>	<p>2013 Identificação de fontes de informação na área das estatísticas da saúde, da mobilidade territorial e do Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas.</p> <p>2014 Objetivos constantes do Plano de Atividades para 2014 e 2015. Vidé informação constante da LA3.</p> <p>2015 Em abril realizou-se uma reunião da SP de Coordenação Estatística, para a qual foram convidados os dirigentes da Agência para a Modernização Administrativa, Autoridade Tributária e Aduaneira e Direção Geral das Atividades Económicas, para sensibilização destas entidades no sentido de através do Programa Simplificar se introduzir a possibilidade de passar a existir informação sobre os estabelecimentos como objetivo de num futuro próximo se poder construir um Ficheiro Único de Estabelecimentos.</p> <p>A Sessão de Reflexão “ Portugal 2020 Políticas Públicas e Informação Estatística” pretendeu sensibilizar um vasto conjunto de entidades, detentoras de informação administrativa, para a</p>

			<p>necessária colaboração com o INE e o Sistema Estatístico, de forma a possibilitar a monitorização do período de programação em curso, tendo por base um sistema de indicadores atual e direcionado para as necessidades.</p> <p>2016</p> <p>Foram concluídos os trabalhos de criação de um sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 cuja implementação tem implícita a colaboração com um vasto conjunto de entidades não só no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, mas também externas. O assunto será acompanhado em 2017.</p> <p>Não se registaram progressos na iniciativa do Conselho no que se refere à importância de ser criado um Ficheiro de Estabelecimentos para o SEN. este trabalho desenvolvido no âmbito do CSE ao longo de alguns anos culminou com um conjunto de propostas que transitaram para a esfera política. A Ministra da PMA, e Presidente do CSE, foi sensibilizada na reunião plenária do CSE de abril para este assunto.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias.</p> <p>Os Planos de Ação das Secções do Conselho para 2017-2018 incluem ações neste domínio.</p>
<p>LA5. Prosseguir o desenvolvimento do novo modelo censitário da população e da habitação centrado essencialmente na utilização de ficheiros administrativos</p>	<p>Plenário SPCE SPES SPEE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelo INE.</p> <p>No encerramento da atividade da Secção que acompanhou os Censos 2011, foi feita uma referência à necessária sensibilização dos organismos da Administração Pública para a obrigatoriedade de cooperação com as Autoridades Estatísticas no que se refere à permissão de acesso a informação administrativa de que dispõem para a sua utilização para fins estatísticos.</p> <p>2014</p> <p>O INE tem informado o Conselho sobre avanços nesta matéria e algumas dificuldades.</p> <p>Este assunto foi acompanhado em 2015 no âmbito do acompanhamento das recomendações do CSE / plataforma eletrónica.</p> <p>2015</p> <p>Assunto constante do PA CSE 2015, contudo não foram apresentados pelo INE os desenvolvimentos ocorridos nesta matéria e as dificuldades com que se confronta na obtenção de informação administrativa.</p> <p>2016</p> <p>O INE efetuou uma apresentação, no plenário do CSE, sobre a "Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais", onde referiu brevemente alguns</p>

			aspectos relacionados com a operação censitária 2021. No âmbito da preparação do Plano de Atividades do CSE para 2017 estão previstos desenvolvimentos relacionados com a próxima operação censitária.
LA6. Prosseguir a estratégia de reengenharia dos processos de produção e difusão entre os diferentes domínios estatísticos, promovendo a integração de sistemas de infraestruturas e o desenvolvimento de estatísticas com objetivos múltiplos	SPCE Secções Sectoriais	Diretas e consultivas	2013 2014 2015 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA7. Fomentar o desenvolvimento e inovação dos sistemas de informação que suportam a produção das estatísticas oficiais	SPCE	Consultivas	2013 e 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. 2014 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Foi apresentado pelo INE o Ficheiro Nacional de Alojamentos – uma nova Infraestrutura para a produção de Estatísticas Oficiais. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Foram apresentados pelo INE os desenvolvimentos europeus no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional.
LA8. Proceder à integração das estatísticas económicas, sociais e ambientais, tendo designadamente em conta as recomendações do Relatório <i>Stiglitz-Sen-Fitoussi</i>	Secções Sectoriais	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE, em particular no âmbito do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. Foi neste âmbito apresentado o tema "The tree of Happiness in Economics" – "A Árvore da Felicidade em Economia". Foi feita pelo INE no âmbito da SP de Estatísticas Sociais uma apresentação sobre a metodologia do "Índice de Bem-estar nacional". 2014 Continuação do acompanhamento deste assunto no âmbito do GT do CSE sobre o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. 2015 2016

			Sem desenvolvimentos no âmbito do GT.
LA9. Prosseguir a redução dos custos associados à produção das estatísticas oficiais (carga estatística sobre os respondentes e custos financeiros), através da adoção de metodologias científica e tecnologicamente inovadoras que garantam a qualidade dos resultados produzidos e de estímulos à resposta de famílias e empresas aos inquéritos do Sistema Estatístico Nacional	Secções Sectoriais	Consultivas	<p>2013 2014 2015</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Recomendações no âmbito da apreciação destes documentos.</p> <p>Recomendações do CSE sobre a necessidade de prosseguir os esforços para que a IES – Informação Empresarial Simplificada se mantenha atempadamente e com qualidade a fonte primordial para a produção e divulgação das estatísticas sobre empresas não financeiras sob forma de sociedades e que as Autoridades Estatísticas contribuam de forma ativa para a eliminação de sobreposições nas solicitações de prestação da informação de base necessária à compilação estatística, contribuindo dessa forma para reduzir a carga de reporte estatístico.</p> <p>Vidé informação complementar em LA3.</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Recomendações no âmbito da apreciação destes documentos.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias.</p>
LA10. Promover a implementação de sistemas de produção estatística flexíveis que permitam uma adaptação célere e eficaz a alterações nas necessidades dos utilizadores e minimizem os custos	Secções Sectoriais	Consultivas	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>2015</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Apresentação pela DG Território da plataforma GEOEQUIP (Sistema Nacional de Informação Georreferenciada de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva) em que se prevê uma estreita colaboração com interlocutores do SEN de diferentes áreas, considerando a sua relevância para definição dos indicadores de monitorização do Portugal 2020.</p>
LA11. Intensificar a dimensão espacial das estatísticas oficiais através de uma crescente integração da Infraestrutura Estatística de Referência Geográfica nas atividades de	SPEBT	Consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>2014</p>

<p>produção e divulgação</p>			<p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Aprovação da Tipologia de Áreas Urbanas 2014.</p> <p>Acompanhamento do processo de aprovação das novas NUTS II (Regulamento Comunitário).</p> <p>2015</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Realização pelo INE de uma apresentação sobre a adequação dos indicadores à nova organização territorial NUTS III/entidades intermunicipais.</p> <p>Apresentação pelo SREA sobre Venda de veículos automóveis novos - um inquérito regional.</p> <p>2016</p> <p>Apresentação pelo INE do tema "Regiões Urbanas Funcionais: metodologias nacional e europeia".</p>
<p>LA12. Dinamizar parcerias, nomeadamente com a comunidade científica, para o desenvolvimento da investigação em diferentes domínios das estatísticas oficiais</p>	<p>Secções Sectoriais</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>
<p>LA13. Implementar novas metodologias estabelecidas no Manual do Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC2010) e na 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do FMI (BPM6), entre outras</p>	<p>SPEE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE.</p> <p>A Secção especializada do Conselho solicitou ao Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas que acompanhe e emita parecer sobre os trabalhos de implementação dos novos Manuais, designadamente do novo SEC e da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos, com particular ênfase em matérias que requerem uma maior clarificação das metodologias e procedimentos a implementar.</p> <p>No Plano de Atividades do CSE para 2014 o acompanhamento destas matérias foi considerado prioritário.</p> <p>2014</p> <p>No Plano de Atividades do CSE para 2014 o acompanhamento destas matérias foi considerado prioritário. Foram apresentados pelo INE pontos de situação periódicos sobre a aplicação do novo SEC2010 e principais alterações que daí decorrem.</p> <p>Eu outubro o Banco de Portugal fez uma apresentação sobre as principais alterações nas estatísticas do Banco de Portugal decorrentes dos novos manuais internacionais.</p>

			<p>O Grupo de Trabalho especializado continuou a acompanhar estes assuntos e no Relatório de Atividades apresentado em 2015 à Secção foram feitas recomendações específicas.</p> <p>2015</p> <p>Analisado e aprovado (em março) o Relatório de Atividades do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas relativo a 2014.</p> <p>Aprovadas recomendações ao INE e BdP com o objetivo de uma profunda articulação entre estas duas entidades enquanto responsáveis, designadamente, pela divulgação das Contas Nacionais Portuguesas e pela divulgação das estatísticas da Balança de Pagamentos, em consequência do novo conjunto de operações inerentes ao novo sistema de compilação da balança de pagamentos e da sua complexa integração no sistema de compilação de contas nacionais; e ainda recomendações no sentido do cumprimento dos calendários acordados entre as duas entidades para que os utilizadores possam beneficiar das estatísticas em tempo útil e com a elevada qualidade a que as duas instituições estão associadas.</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE.</p> <p>O GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas acompanhou os resultados apurados para as estatísticas de contas nacionais (financeiras e não financeiras) e da balança de pagamentos, à luz dos manuais internacionais nomeadamente, o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia (SEC 2010) e o BPM6. Em 2016, o Grupo acompanhou também as discussões a nível internacional no âmbito da preparação da próxima revisão destes manuais, nomeadamente no que concerne às necessidades dos utilizadores.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre o aprofundamento da cooperação institucional nestas matérias.</p>
<p>LA14. Assegurar uma resposta do Sistema Estatístico Nacional à nova legislação da União Europeia sobre a prevenção e correção dos desequilíbrios macroeconómicos, nomeadamente na área das finanças públicas</p>	<p>SPEE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE.</p> <p>O INE fez uma apresentação sobre as Implicações da “Governança Económica da União Europeia” para a atividade do INE no domínio das estatísticas Económicas em 2014.</p> <p>Apresentação pelo INE e pelo Banco de Portugal sobre os Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos “Macroeconomic Imbalance Procedure”.</p> <p>Apresentação pelo INE do Índice de Preços da Habitação – um indicador no âmbito do <i>Macroeconomic Imbalances Procedure</i>.</p>

			<p>2014 Acompanhamento no âmbito do CSE. Continuação do acompanhamento das implicações da “Governança Económica da União Europeia” para a atividade do INE.</p> <p>2015 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE. No âmbito da SP de Estatísticas Económicas está em preparação um Plano de Ação para 2017-2018 que inclui o acompanhamento desta matéria.</p>
<p>LA15. Prosseguir o desenvolvimento das Contas Nacionais Portuguesas, nomeadamente com a produção das contas do património dos setores institucionais (em linha com o enquadramento conceptual ao Sistema Europeu de Contas SEC 2010) e aumentar a informação a disponibilizar</p>	<p>SPEE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 Acompanhamento no âmbito do CSE. O INE fez uma apresentação sobre as Contas Satélite às Contas Nacionais Portuguesas – conta da Economia Social, Conta da Saúde e Contas no domínio do ambiente.</p> <p>2014 Acompanhamento no âmbito do CSE, através de pontos de situação apresentados pelo INE, sobre o trabalho e assuntos mais relevantes associados à mudança de base das Contas Nacionais e à implementação do SEC 2010. Apresentação pelo INE de um ponto de situação sobre o desenvolvimento de Contas Nacionais do Património Não Financeiro. Apresentação do BdP sobre as Contas Nacionais Financeiras 2013. O INE fez uma apresentação global sobre Contas Satélite das Contas Nacionais.</p> <p>2015 O INE fez uma apresentação sobre as Contas Nacionais Regionais (aspetos metodológicos). Na reunião de maio da SPEE, o MF/DGO apresentou a metodologia de apuramento da Conta das Administrações Públicas.</p> <p>2016 Acompanhamento no âmbito do CSE e em preparação um Plano de Ação no âmbito das estatísticas económicas e macroeconómicas para 2017 e 2018 que inclui o acompanhamento destas matérias. Apresentação pelo BdP dos Resultados das estatísticas da Central de Balanços relativos a 2015, das Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito e dos resultados de 2015 das Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional. O INE fez uma apresentação sobre Novas Contas satélite: Mar e Desporto.</p>

<p>LA16. Promover os estudos necessários à minimização da dimensão e frequência das revisões da informação difundida</p>	<p>Secções Sectoriais</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 2014 2015</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>2015</p> <p>Em sessão conjunta de Secções alargada a outros utilizadores foi feita uma apresentação pelo INE das estimativas mensais da taxa de desemprego: modelos de referência e principais resultados.</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Apreciação pela Secção Permanente de Estatísticas Sociais de uma reflexão do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho respeitante às estimativas mensais da taxa de desemprego. Este documento foi enviado ao INE para análise.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias, designadamente às AE sobre o aperfeiçoamento da informação disponibilizada no que se refere a revisões, descontinuação de variáveis, acessibilidade, transparência e pontualidade.</p>
<p>LA17. Consolidar a produção das estatísticas da área económica e ambiental e aperfeiçoar os mecanismos de monitorização dos compromissos assumidos pelo País a nível nacional e internacional</p>	<p>SPEE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>A Secção especializada do Conselho solicitou ao GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural que: acompanhe e analise o desenvolvimento a nível nacional, comunitário e da OCDE de indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural e que proceda à harmonização dos indicadores utilizados pelas diferentes entidades sobre o desenvolvimento rural e o desempenho ambiental do setor. Embora o GT tenha estado suspenso, por dificuldades associadas a nomeações dos representantes no Grupo, foi apresentado um ponto de situação pelo INE relativamente aos desenvolvimentos que continuam a ser feitos sobre estes indicadores, os quais estão a ser acompanhados também pelo GPP/MAM.</p> <p>O INE fez uma apresentação sobre as estatísticas do comércio internacional.</p> <p>2014</p> <p>Foi apresentado um ponto de situação sobre a evolução dos trabalhos posteriores à suspensão da atividade do GT, os quais foram e continuarão a ser desenvolvidos,</p>

bilateralmente, pelo INE e pelo GPP/ MAM. Conclui-se que o mandato do GT está, no essencial, concluído tendo em consideração o Relatório intermédio apresentado pelo Grupo em novembro de 2011 e a evolução posterior dos trabalhos. Nesta sequência foi encerrada a atividade do GT. Esta matéria continuará a ser objeto de acompanhamento na Secção Permanente de Estatísticas Económicas.

O INE fez uma apresentação sobre o Sistema de Contas Integradas das empresas e também uma apresentação genérica de "para que servem as estatísticas industriais?".

O INE fez também uma apresentação sobre o sistema de indicadores de operações urbanísticas.

Estes e outros indicadores serão acompanhados/criados, para corresponder as necessidades estatísticas no âmbito da Estratégia 2020.

2015

Realizada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão uma apresentação sobre o Portugal 2020; orientação para resultados e sistemas estatísticos.

Foi criado um Grupo de Trabalho que deverá delinear e propor o sistema de informação estatística de suporte à monitorização de contexto e de resultado do Portugal 2020 e dos respetivos Programas Operacionais. Será chamado a participar no Grupo de Trabalho um conjunto alargado de entidades detentoras de informação relevante para além da produzida pelo Sistema Estatístico Nacional (SEN).

Em maio realizou-se uma sessão de reflexão/ sensibilização sobre o PT2020 na perspetiva de alargar o espaço de debate a outras entidades exteriores ao Sistema Estatístico Nacional, em particular da Administração Pública.

No âmbito do trabalho do GTDEM a Secção aprovou recomendações ao INE relacionadas com a utilização da plataforma do Inquérito às Perspetivas de Exportação de Bens para aferir questões de natureza conjuntural ou estrutural por forma a dotar os utilizadores de informação relativa aos determinantes e condicionantes desta vertente económica, sem prejuízo da necessária prioridade para a consolidação do projeto; adicionar ao conjunto de indicadores de curto prazo, atualmente disponível, informação relativa à evolução mensal dos preços implícitos no comércio externo e que devido à complexidade deste trabalho, num futuro próximo possa proceder à divulgação de Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional corrigidas de sazonalidade. E ao BdP que se estenda o número de rubricas da Balança de Pagamentos corrigidas de sazonalidade a várias subcomponentes por forma a facilitar a análise relativa a fluxos com comportamento eminentemente sazonal que se sobrepõe ao efeito cíclico.

			<p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Em preparação um Plano de Ação no âmbito das estatísticas económicas e macroeconómicas para 2017 e 2018</p> <p>Apresentação pelo SREA sobre "Turismo em espaço rural, nos Açores" e sobre o "Indicador Avançado do Turismo para os Açores".</p> <p>Apresentação pelo INE dos "Resultados da atividade de alojamento turístico em 2015" e também sobre os "Desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional".</p>
LA18. Produzir e disponibilizar informação em novas áreas, ou em áreas com insuficiente cobertura estatística, nomeadamente na área social possibilitando o acompanhamento de questões emergentes nos domínios das condições de vida das famílias, das desigualdades e dos indicadores de bem-estar	SPES	Consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Foi apresentada pelo INE ao Conselho a metodologia do índice de Bem-estar para Portugal. Prevista para 2014 a análise da viabilidade de criação de grupos de trabalho sobre Indicadores de Desigualdades Sociais e na área da Deficiência e Incapacidade.</p> <p>2014</p> <p>Não foram tomadas decisões sobre a criação daqueles Grupos de Trabalho. Assunto a retomar em 2015.</p> <p>Apresentação pelo INE sobre Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho (ATPS 2013).</p> <p>2015</p> <p>Apresentação pelo BdP sobre estatísticas sobre o endividamento das famílias.</p> <p>2016</p> <p>Apresentado pelo GT Estatísticas do Mercado de Trabalho relatório sobre estatísticas dos Acidentes de Trabalho, contendo um conjunto de recomendações a implementar pelas Autoridades Estatísticas.</p> <p>Em preparação no âmbito do CSE de um Plano de Ação no âmbito das estatísticas sociais pra 2017-2018.</p>
LA19. Continuar o alargamento da produção de séries cronológicas para os indicadores mais relevantes	SPCE Secções Sectoriais	Consultivas	<p>2013 2014 2015</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>2016</p>

			Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias,
LA20. Prosseguir com o aumento da desagregação geográfica para indicadores relevantes, assegurando o equilíbrio utilidade/custo	SPEBT	Consultivas	2013 2014 2015 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
Objetivo 2 Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística			
LA1. Aumentar e aperfeiçoar a informação disponibilizada assegurando o cumprimento dos princípios, políticas e critérios de qualidade que enformam as estatísticas oficiais, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos prazos (pontualidade), à manutenção de séries longas e à acessibilidade aos dados e respetiva metainformação (continuação do esforço de harmonização dos conteúdos) e à publicação da revisão dos dados	SPCE Secções Sectoriais	Consultivas	2013 2014 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento trimestral pela Secção especializada do cumprimento de prazos previsto nos Planos de Atividade anuais. 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento trimestral pela Secção especializada do cumprimento de prazos previsto nos Planos de Atividade anuais. Foi apreciada favoravelmente pelo CSE a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento trimestral pela Secção especializada do cumprimento de prazos previsto nos Planos de Atividade anuais. Recomendações específicas nestas áreas no âmbito das ações consideradas prioritárias

			quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015.
<p>LA2. Aprofundar instrumentos e agilizar mecanismos que permitam antecipar novas necessidades de produção estatística e propiciar uma resposta atempada às mesmas</p>	<p>Secções Sectoriais</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento ao nível do CSE e dos Grupos de Trabalho do CSE que têm como objetivo antecipar necessidades dos utilizadores, nas seguintes áreas estatísticas – Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, saúde, mobilidade territorial. E também recomendações da Secção especializada que acompanhou os Censos 2011.</p> <p>2014 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento ao nível do CSE e dos Grupos de Trabalho do CSE que têm como objetivo antecipar necessidades dos utilizadores, nas seguintes áreas estatísticas – Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, saúde, educação e formação (em atraso) e mercado de trabalho (em atraso). Início dos trabalhos de criação (pelo Secretariado do CSE) de uma plataforma eletrónica para acompanhamento de deliberações e recomendações do CSE que pode de algum modo despoletar a ativação de algumas recomendações anteriormente produzidas. Esta plataforma entrará em vigor em 2015. O acompanhamento das recomendações envolverá o conjunto das entidades às quais são direcionadas.</p> <p>2015 Em março foi constituído um GT um Grupo de Trabalho para a criação de um Sistema de Indicadores de Contexto/Resultado do Portugal 2020. O processo de monitorização das recomendações foi preparado em 2014 e implementado em 2015, contando com um vasto conjunto de entidades. Foram consideradas as recomendações e deliberações aprovadas pelo Conselho desde 2008; as conclusões começaram a ser analisadas sectorialmente pelas Secções especializadas (em 2015, na SPCE e SPEE).</p> <p>2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. A apresentação dos resultados do processo de monitorização das recomendações do CSE prosseguiu em 2016, com a apresentação nas Secções especializadas (SPES e SPEE).</p>

			Em preparação no âmbito do CSE de Planos de Ação para 2017 e 2018, nas Secções com competências nas áreas económica, macroeconómica e social.
LA3. Adotar estratégias de comunicação diferenciadas que permitam ir ao encontro das necessidades dos vários segmentos de utilizadores e procurar responder com eficácia às alterações no modo como as estatísticas são atualmente procuradas e acedidas	SPCE Secções Sectoriais	Consultivas	2013 2014 2015 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA4. Aperfeiçoar os canais de comunicação e difusão estatística, reforçando a utilização daqueles que facilitem a interação com os utilizadores	Plenário SPCE	Diretas e consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Realizaram-se três eventos no âmbito do CSE: <ul style="list-style-type: none"> - O Seminário "Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?", em consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: "Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística"; - "Encontro sobre Estatísticas da Saúde"; - Workshop sobre a "A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública". As conclusões e apresentações destes eventos ficaram disponíveis http://cse.ine.pt e foram amplamente divulgadas. Continuaram a ser divulgadas Notas de Informação à Comunicação Social em particular quando da aprovação da Síntese anual da Atividade Estatística do SEN e dos Planos de Atividades anuais. 2014 O site do CSE procura dar a conhecer de um modo fácil os trabalhos, deliberações e recomendações do CSE e através da divulgação no capítulo "reflexões" de textos pedagógicos sobre matérias relacionadas com a estatística. A Direção Regional de Estatísticas da Madeira fez uma apresentação do seu novo portal de estatísticas, o qual foi considerado facilitador da interação com os utilizadores. 2015 Em maio realizou-se uma Sessão de Reflexão sobre " Portugal 2020 Políticas Públicas e

			<p>Informação Estatística", em que se procurou alargar o espaço de debate a outras entidades exteriores ao Sistema Estatístico Nacional, em particular da Administração Pública. Informações sobre o evento no website do CSE.</p> <p>No Website do CSE têm vindo a ser divulgados textos de reflexão da autoria de membros do Conselho.</p> <p>O Ministério da Agricultura e do Mar/GPP fez uma apresentação sobre a "Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas".</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>No site do CSE prosseguiu a divulgação de assuntos relativos à atividade do Conselho, bem como das apresentações temáticas realizadas em reuniões sectoriais.</p> <p>Foram introduzidas alterações na <i>homepage</i> e criada uma nova área de Histórico contendo a informação sobre o Conselho desde 1990 – documentos, Secções e Grupos de Trabalho, membros que representaram as diferentes entidades.</p> <p>Foi instituído um novo procedimento de notificação aos membros do Conselho sempre que o conteúdo "Notícias" é atualizado.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias direcionadas às AE.</p>
LA5. Melhorar a capacidade de resposta das Autoridades Estatísticas às necessidades crescentes e diferenciadas de utilizadores de informação estatística, em termos de rapidez, eficiência e qualidade, respeitando em simultâneo as regras da confidencialidade vigentes a nível nacional e europeu	Plenário Secções do CSE	Consultivas	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>
LA6. Promover de forma articulada, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais, no que se inclui os cidadãos com necessidades especiais	Plenário Secções do CSE	Diretas e consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>As notas de Informação à Comunicação Social divulgadas pelo CSE têm como objetivo facilitar a divulgação de informações relevantes.</p> <p>O Seminário "Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?" foi realizado em</p>

			<p>consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: "Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística".</p> <p>2014</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>As notas de Informação à Comunicação Social divulgadas pelo CSE têm como objetivo facilitar a divulgação de informações relevantes.</p> <p>Também a Website do CSE divulga documentos de reflexão, apresentados por membros do CSE, os quais procuram selecionar temas que facilitem a interação com os cidadãos.</p> <p>2015</p> <p>Como já anteriormente foi referido os eventos realizados no âmbito do CSE têm como objetivo também ajudar a ultrapassar barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais.</p> <p>Continuaram as ações referidas em 2013 e 2014.</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>As notas de Informação à Comunicação Social divulgadas pelo CSE têm como objetivo facilitar a divulgação de informações relevantes.</p> <p>Também a Website do CSE procura divulgar informação atualizada sobre a atividade do CSE. Na sequência de reflexão sobre este modo de divulgação na Secção especializada serão promovidas alterações na forma de divulgar alguma da informação e promover uma difusão alargada do website.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias,</p>
<p>LA7. Avaliar regularmente os níveis de satisfação dos utilizadores da informação estatística oficial, assim como a utilização e a procura dirigida aos diferentes produtos estatísticos</p>	<p>Plenário SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Neste âmbito, em particular o INE tem vindo a invocar a carência de recursos humanos para justificar a impossibilidade em acolher as sugestões dos utilizadores da informação estatística</p>

		<p>presentes no CSE em particular no que se refere a estatísticas nacionais e em áreas consideradas relevantes pelos utilizadores.</p>
<p>LA8. Apoiar proactivamente a investigação e a realização de estudos baseados em estatísticas oficiais</p>	<p>Plenário Secções sectoriais</p>	<p>Consultivas</p> <p>2013 2014 2015</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>No âmbito dos Planos de Ação das Secções Sectoriais do CSE é promovida a apresentação de estudos e trabalhos apresentados por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE. Estas apresentações são divulgadas na Website do CSE.</p> <p>2013</p> <p>Apresentados os seguintes estudos/análises:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolarização na região do Norte. Evolução das disparidades territoriais 1991-2011 (CCDR Norte); - Envelhecimento e natalidade nos Açores - ventilação espacial por ilha e município (SREA). <p>2014</p> <p>Apresentados os seguintes estudos/análises:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias e sistema de monitorização no Centro de Portugal (CCDR Centro); - Retrato das escolas por região em termos de contexto e de resultados escolares (DGEEC/MEC); - Atividade empresarial local (DG Autarquias Locais); - Estatísticas da Justiça - indicadores trimestrais sobre processos de insolvência e processos especiais de revitalização (DG Polfíca da Justiça); - Evolução dos edifícios por ilha e município nos Açores. Análise aos dados do recenseamento geral da habitação 1981, 1991, 2001 e 2011 (SREA); - O retrato dos municípios da Região Autónoma da Madeira com base nos Censos 2011 (DREM). <p>2015</p> <p>Apresentados os seguintes estudos/análises:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As estatísticas da saúde e o planeamento em saúde a nível regional (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP RAM). <p>2016</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicador Compósito de Desenvolvimento Intra-Regional (ICDIR-Açores) 1980-2010 (SREA);

			- Envelhecimento, tendência e evolução demográfica da Região Autónoma da Madeira (DREM).
<u>Objetivo 3</u> Otimizar o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional, reforçando e consolidando os mecanismos de coordenação e de cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional			
LA1. Promover iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos	Plenário Secções CSE	Diretas e consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>No âmbito dos Planos de Ação das Secções Sectoriais do CSE é promovida a apresentação de metodologias e projetos apresentados por produtores de estatísticas oficiais e apresentação de estudos e trabalhos por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE.</p> <p>Os eventos realizados também proporcionam uma partilha de informação de espectro mais alargado.</p> <p>A Website do CSE é utilizada para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções), divulgação dos eventos e respetivas conclusões e ainda conteúdos de reflexão apresentados por membros do CSE.</p> <p>Recomendação às entidades gestoras do SICAE (Instituto Nacional de Estatística, Instituto dos Registos e do Notariado e Autoridade Tributária e Aduaneira), com vista ao reforço da cooperação institucional, o estabelecimento de um protocolo que institucionalize formas de articulação regulares e que preveja mecanismos de consulta dos principais utilizadores. O protocolo deverá prever a elaboração de um Plano de Trabalhos, identificar os representantes das entidades em causa e definir o formato de articulação institucional a implementar.</p> <p>Recomendações do CSE às Autoridades Estatísticas: (i) sobre a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional, nomeadamente através do desenvolvimento de operações estatísticas conjuntas, da partilha de ficheiros de unidades estatísticas, do controlo de qualidade da informação de base e da eliminação de redundâncias nos vários níveis da produção estatística, estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN; (ii) que a cooperação</p>

entre as Autoridades Estatísticas contribua para uma identificação dos domínios de complementaridade, com base nas respetivas competências legais, visando a racionalização dos recursos e a satisfação plena das necessidades de informação estatística da sociedade, tendo presente os objetivos traçados nas LGAEO 2013-2017 e um dos princípios consagrados na Lei do SEN que determina que “as estatísticas oficiais são consideradas um bem público, devendo satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente”.

2014

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

No âmbito dos Planos de Ação das Secções Sectoriais do CSE é promovida a apresentação de metodologias e projetos apresentados por produtores de estatísticas oficiais e apresentação de estudos e trabalhos por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE.

Os eventos realizados também proporcionam uma partilha de informação de espetro mais alargado.

A *Website* do CSE é utilizada para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções), divulgação dos eventos e respetivas conclusões e ainda conteúdos de reflexão apresentados por membros do CSE.

Recomendações do CSE às Autoridades Estatísticas: (i) sobre a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional, nomeadamente através do desenvolvimento de operações estatísticas conjuntas, da partilha de ficheiros de unidades estatísticas, do controlo de qualidade da informação de base e da eliminação de redundâncias nos vários níveis da produção estatística, estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN; (ii) que a cooperação entre as Autoridades Estatísticas contribua para uma identificação dos domínios de complementaridade, com base nas respetivas competências legais, visando a racionalização dos recursos e a satisfação plena das necessidades de informação estatística da sociedade, tendo presente os objetivos traçados nas LGAEO 2013-2017 e um dos princípios consagrados na Lei do SEN que determina que “as estatísticas oficiais são consideradas um bem público, devendo satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente”.

No âmbito da revisão da Lei do SEN as matérias relacionadas com a cooperação ao nível europeu e ao nível nacional têm sido particularmente debatidas.

			<p>2015</p> <p>Na sequência da aprovação do Relatório de Atividades do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas relativo a 2014, foram aprovadas recomendações ao INE e BdP com o objetivo de uma profunda articulação entre estas duas entidades enquanto responsáveis, designadamente, pela divulgação das Contas Nacionais Portuguesas e pela divulgação das estatísticas da Balança de Pagamentos, em consequência do novo conjunto de operações inerentes ao novo sistema de compilação da balança de pagamentos e da sua complexa integração no sistema de compilação de contas nacionais; e ainda recomendações no sentido do cumprimento dos calendários acordados entre as duas entidades para que os utilizadores possam beneficiar das estatísticas em tempo útil e com a elevada qualidade a que as duas instituições estão associadas.</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>No âmbito dos Planos de Ação das Secções Sectoriais do CSE é promovida a apresentação de metodologias e projetos apresentados por produtores de estatísticas oficiais e apresentação de estudos e trabalhos por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE.</p> <p>Das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, constam ações nestes domínios.</p> <p>O site do CSE é utilizado para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções) e divulgação de eventos promovidos por membros do Conselho.</p>
<p>LA2. Estimular e coordenar ações no domínio da produção e da difusão estatística, tendo como princípio orientador a partilha e a reutilização de funcionalidades e experiências já disponíveis no seio das autoridades estatísticas nacionais e internacionais</p>	<p>Plenário SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, em 2016, apontam orientações sobre estas matérias,</p>
<p>LA3. Conceber e implementar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional</p>	<p>Plenário SPCE SPSE</p>	<p>Diretas</p>	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>No âmbito da avaliação do Grau de Execução das LGAEN 2008-2012 (realizada em junho de 2013) estas matérias foram acompanhadas.</p>

<p>(Autoridade estatística, Independência técnica, Segredo estatístico, Qualidade, Acessibilidade estatística e Cooperação entre autoridades estatísticas) e proceder ao respetivo acompanhamento junto das Autoridades Estatísticas</p>			<p>Acompanhamento da preparação da <i>Peer Review</i> 2014-2015.</p> <p>2014</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Continuação do acompanhamento da preparação do exercício de <i>Peer Review</i> ao INE e EDC 2014/2015. O Secretariado do CSE contribuiu em parte na preparação de alguma documentação relevante de articulação com o CSE.</p> <p>No âmbito dos trabalhos da SELSEN foi decidido que as AE deveriam passar a reportar anualmente ao CSE um ponto de situação sobre estas matérias.</p> <p>2015</p> <p>Continuação dos trabalhos na SELSEN.</p> <p>Acompanhamento das recomendações constantes do Relatório <i>Peer Review</i> Portugal 2015.</p> <p>2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, constam ações nestes domínios.</p>
<p>LA4. Criar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística a realização de auditorias e de outras ações junto das entidades às quais é cedida informação estatística confidencial, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional</p>	<p>SPSE</p>	<p>Diretas</p>	<p>2013</p> <p>Reforço no âmbito das deliberações da SPSE de mecanismos que assegurem o <i>follow up</i> e controlo da concretização de ações constantes dos compromissos de sigilo que as entidades, às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, assinam.</p> <p>Continuação e reforço da implementação de ações de controlo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega da Declaração de Compromisso de Sigilo assinada; • Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados; • Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados; • Em caso de dúvidas as reuniões serão sempre presenciais; • A definição de prazos de destruição da informação limitados exclusivamente à necessidade da sua utilização. <p>2014</p>

			<p>Continuaram a ser aplicadas as medidas de reforço de 2013.</p> <p>No âmbito dos trabalhos da SELSEN as competências no âmbito do segredo estatístico transitam para as AE, procurando assim dar cumprimento a uma das recomendações da <i>Peer Review 2008</i>. O CSE acompanhará, no âmbito das suas competências consultivas, os desenvolvimentos anuais das AE nesta matéria, acompanhando assim o princípio do segredo estatístico.</p> <p>2015</p> <p>Continuação da aplicação das medidas de reforço relativamente a entidades que solicitam dados estatísticos confidenciais.</p> <p>2016</p> <p>Continuação da aplicação das medidas de reforço relativamente ao acompanhamento das entidades que solicitam dados estatísticos confidenciais.</p> <p>No projeto de diploma aprovado pela SELSEN, o CSE deixa de ter competências sobre esta matéria, procurando assim dar cumprimento a uma das recomendações da <i>Peer Review 2008</i>. O CSE acompanhará, no âmbito das suas competências consultivas, os desenvolvimentos anuais das AE sobre esta matéria, acompanhando assim o princípio do segredo estatístico.</p>
<p>LA5. Assegurar e reforçar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas das operações estatísticas de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis</p>	<p>Secções Sectoriais</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013</p> <p>Preparação dos Planos de Ação das Secções de modo a acomodar o reforço no acompanhamento pelo CSE de alterações metodológicas de grande impacto económico e social.</p> <p>Acompanhamento das questões de âmbito metodológico nos GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, sobre estatísticas do Mercado de Trabalho ou outros.</p> <p>2014</p> <p>Preparação dos Planos de Ação das Secções de modo a acomodar o reforço no acompanhamento pelo CSE de alterações metodológicas de grande impacto económico e social.</p> <p>Acompanhamento das questões de âmbito metodológico nos GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, sobre estatísticas do Mercado de Trabalho ou outros.</p> <p>No Plano de Atividades do CSE para 2014 foi considerado prioritário o acompanhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • da legislação europeia no quadro da "Governança Económica da União Europeia" e o seu impacto no âmbito do Sistema Estatístico Europeu; • das implicações das alterações do SEC2010 para as Contas Nacionais Portuguesas;

			<ul style="list-style-type: none"> · das implicações das alterações relacionadas com a adoção da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da posição de Investimento Internacional do FMI; · da implementação dos MIP – <i>Macroeconomic Imbalance Procedure</i>. <p>No âmbito do GTDEM, o BdP apresentou as principais alterações metodológicas decorrentes da implementação do novo BPM6 e do novo sistema de informação.</p> <p>O INE manteve o CSE informado sobre as alterações metodológicas decorrentes do SEC 2010 e dos seus impactos.</p> <p>O INE fez uma apresentação sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego decorrentes da revisão das estimativas da população residente após integração dos resultados definitivos dos Censos 2011.</p> <p><u>2015</u></p> <p>Em sessão conjunta de Secções alargada a outros utilizadores foi feita uma apresentação pelo INE das estimativas mensais da taxa de desemprego: modelos de referência; principais resultados.</p> <p>O INE apresentou na reunião de fevereiro do GT DEM, as principais revisões às Contas Nacionais resultantes da implementação do SEC2010 e da nova base no âmbito da compilação das Contas Nacionais.</p> <p><u>2016</u></p> <p>Acompanhamento no âmbito das apresentações feitas em sede de Secções pelas AE.</p> <p>O GT Estatísticas do Mercado de Trabalho apresentou, conforme decisão de 2015, uma reflexão sobre as estimativas mensais da taxa de desemprego – documento enviado também ao INE para análise.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias,</p>
<p>LA6. Intensificar o recurso a auditorias estatísticas e a outros mecanismos para atestar a qualidade das estatísticas oficiais, no sentido de assegurar a confiança e credibilidade no SEN</p>	<p>SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	<p><u>2013 2014 2015 2016</u></p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>
<p>LA7. Alertar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia Conselho Superior de Estatística, prevista no artigo 14º da n.º 22/2008 de 13 de maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional), que permitirá a</p>	<p>Plenário SPCE</p>	<p>Diretas</p>	<p><u>2013</u></p> <p>Em 2013 foi submetido a parecer prévio do CSE um único diploma sobre o projeto de Portaria relativa a "Elementos Estatísticos - Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação".</p> <p>A análise deste assunto no sentido de se criarem mecanismos de reforço e obrigatoriedade foi analisada no âmbito da revisão da Lei do SEN.</p>

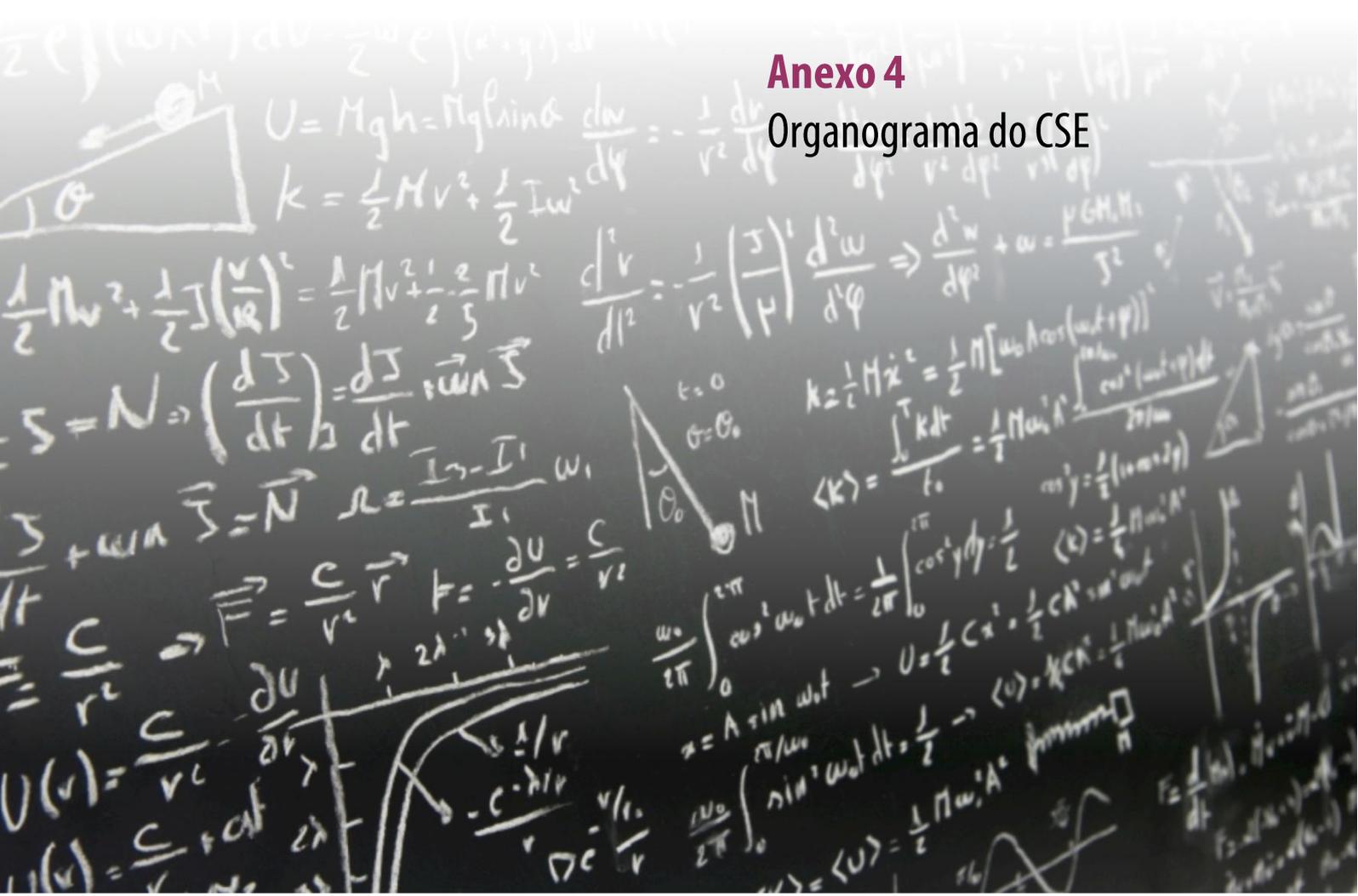
<p>eliminação de eventuais redundâncias na produção estatística e o aumento das oportunidades de apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade</p>			<p>2014 Análise deste assunto no âmbito da revisão da Lei do SEN com a adoção de medidas de reforço. Continuam anualmente a ser divulgados diplomas que deveriam ser submetidos a consulta prévia do CSE.</p> <p>2015 Em 2015 foi submetido a parecer prévio do CSE o projeto de Decreto Regulamentar Regional relativo à orgânica da Direção Regional de Estatística da Madeira.</p> <p>2016 O projeto de diploma de revisão da Lei do SEN, aprovado pela Secção, inclui medidas de reforço relativamente a este assunto. Continuam anualmente a ser divulgados diplomas que deveriam ser submetidos a consulta prévia do CSE.</p>
<p>LA8. Prosseguir a construção e atualização de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais</p>	<p>SPCE</p>	<p>Diretas e consultivas</p>	<p>2013 Em funcionamento um Grupo de trabalho para criação de um Ficheiro Único para o SEN. Os trabalhos deste Grupo mantinham-se em atraso em 2013. O grupo propôs a criação de um ficheiro de estabelecimentos. A Secção especializada, com base nessa proposta, criou um Grupo Técnico para preparação de legislação para o número único de estabelecimento, que iniciou a atividade em 2013. Recomendações do CSE sobre a necessidade de prosseguir a construção e atualização de ficheiros únicos no SEN, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais, devendo ser dada prioridade à criação do Ficheiro Único de Empresas do SEN, a ser partilhado por todas as Autoridades Estatísticas, conforme o decidido pela Secção Permanente de Coordenação Estatística do CSE (cfr. 35.ª deliberação) e o constante das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2013-2017.</p> <p>2014 Continuaram em atraso os trabalhos do GTFUESEN. Tendo em consideração os atrasos recorrentes e a argumentação apresentada pelo INE na reunião de outubro da SPCE, a Secção decidiu suspender a atividade do Grupo de Trabalho para constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional até que seja feita uma reavaliação desta matéria, no contexto da avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 e da preparação das Linhas Gerais para o quinquénio seguinte.</p>

			<p>O Grupo Técnico criado no âmbito do CSE que tem como objetivo a preparação de uma proposta legislativa que suporte a institucionalização de uma identificação única dos estabelecimentos, com o objetivo de ser criado um ficheiro de estabelecimentos, concluiu os trabalhos. Foram apresentadas recomendações para prossecução dos trabalhos. Esta matéria continuou a ser acompanhada em 2015.</p> <p>2015</p> <p>Em abril realizou-se uma reunião da SP de Coordenação Estatística, para a qual foram convidados os dirigentes da Agência para a Modernização Administrativa, Autoridade Tributária e Aduaneira e Direção Geral das Atividades Económicas, para sensibilização destas entidades no sentido de através do Programa Simplificar se introduzir a possibilidade de passar a existir informação sobre os estabelecimentos como objetivo de num futuro próximo se poder ter um Ficheiro Único de Estabelecimentos.</p> <p>Em junho realizou-se uma reunião de follow up com a perspectiva de ser apresentada em setembro uma solução que permite a existência de um Ficheiro de Estabelecimentos.</p> <p>2016</p> <p>Sobre a criação de um Ficheiro de Estabelecimentos para utilização no âmbito do SEN, na reunião Plenária de abril de 2016, a Presidente do CSE considerou importante existir informação detalhada sobre estabelecimentos e referiu que a legislação mais recente tem procurado acautelar esta situação, passando a informação a poder ser obtida através do Balcão do Empreendedor, do Instituto de Registos e Notariado e, eventualmente da própria IES. Ainda assim reconheceu que os problemas se têm arrastado ao longo do tempo e que deverá ser encontrada uma solução específica que não passe pelo ato de cadastrar individualmente as empresas.</p> <p>Na qualidade de Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, deu garantias do seu empenhamento político no sentido de que alguns dos constrangimentos atualmente sentidos possam vir a ser ultrapassados.</p> <p>Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias,</p>
<p>LA9. Assegurar a participação ativa nas instâncias estatísticas internacionais, em particular no que se refere ao desenvolvimento estratégico do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para o reforço da projeção do país, em termos internacionais, na União Europeia e no seio da</p>	<p>Plenário SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Semestralmente o CSE divulga na plataforma CIRCA, para conhecimento dos membros do CSE, informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção.</p>

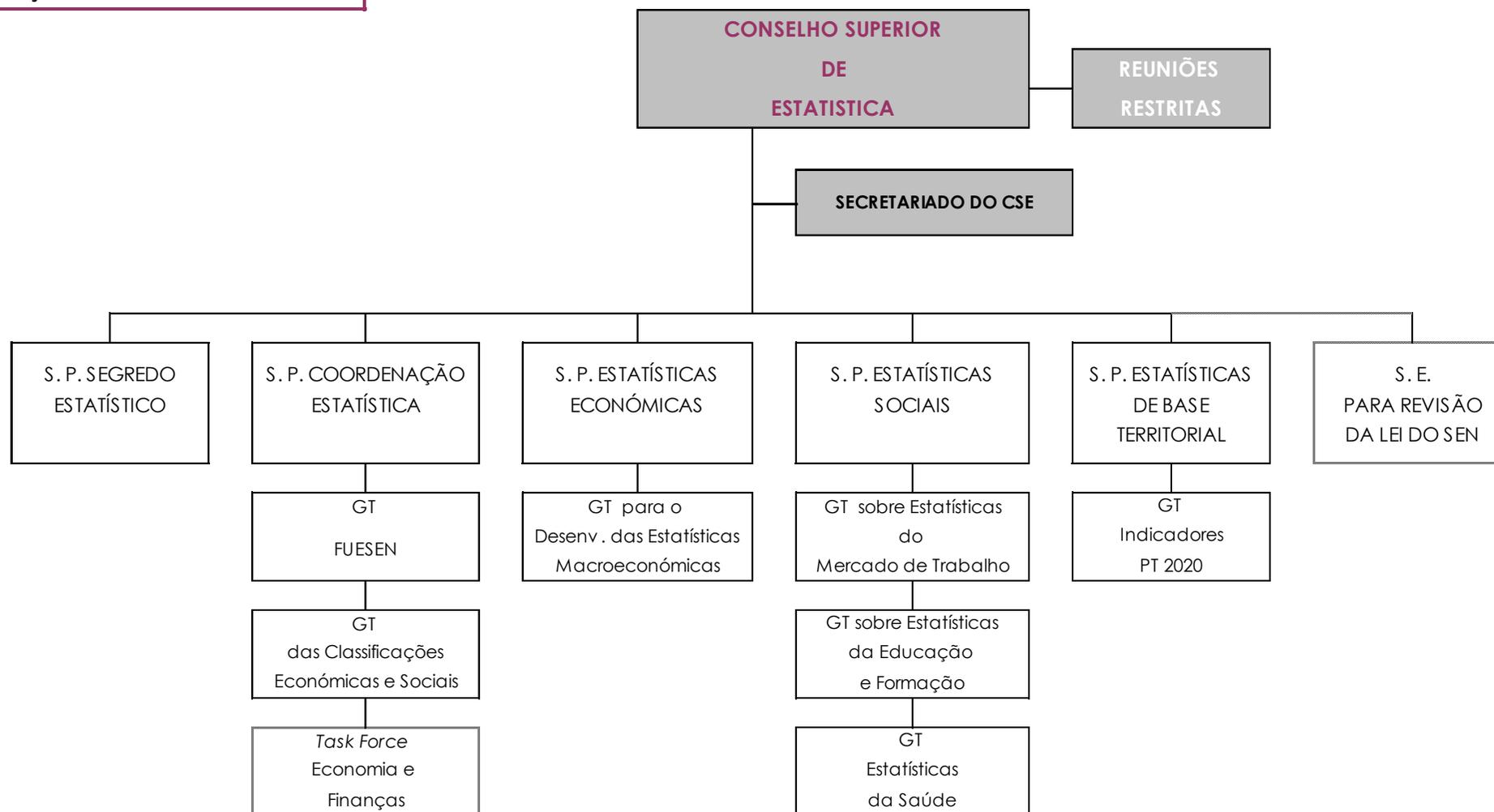
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)			
LA10. Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional	Plenário SPCE	Consultivas	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>
LA11. Garantir a formação técnica, a melhoria de competências, a valorização profissional e a criação de condições para a fixação dos trabalhadores do Sistema Estatístico Nacional, promovendo ações de formações em parceria com outras instituições, designadamente do Ensino Superior	Plenário SPCE	Consultivas	<p>2013 2014 2015 2016</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>

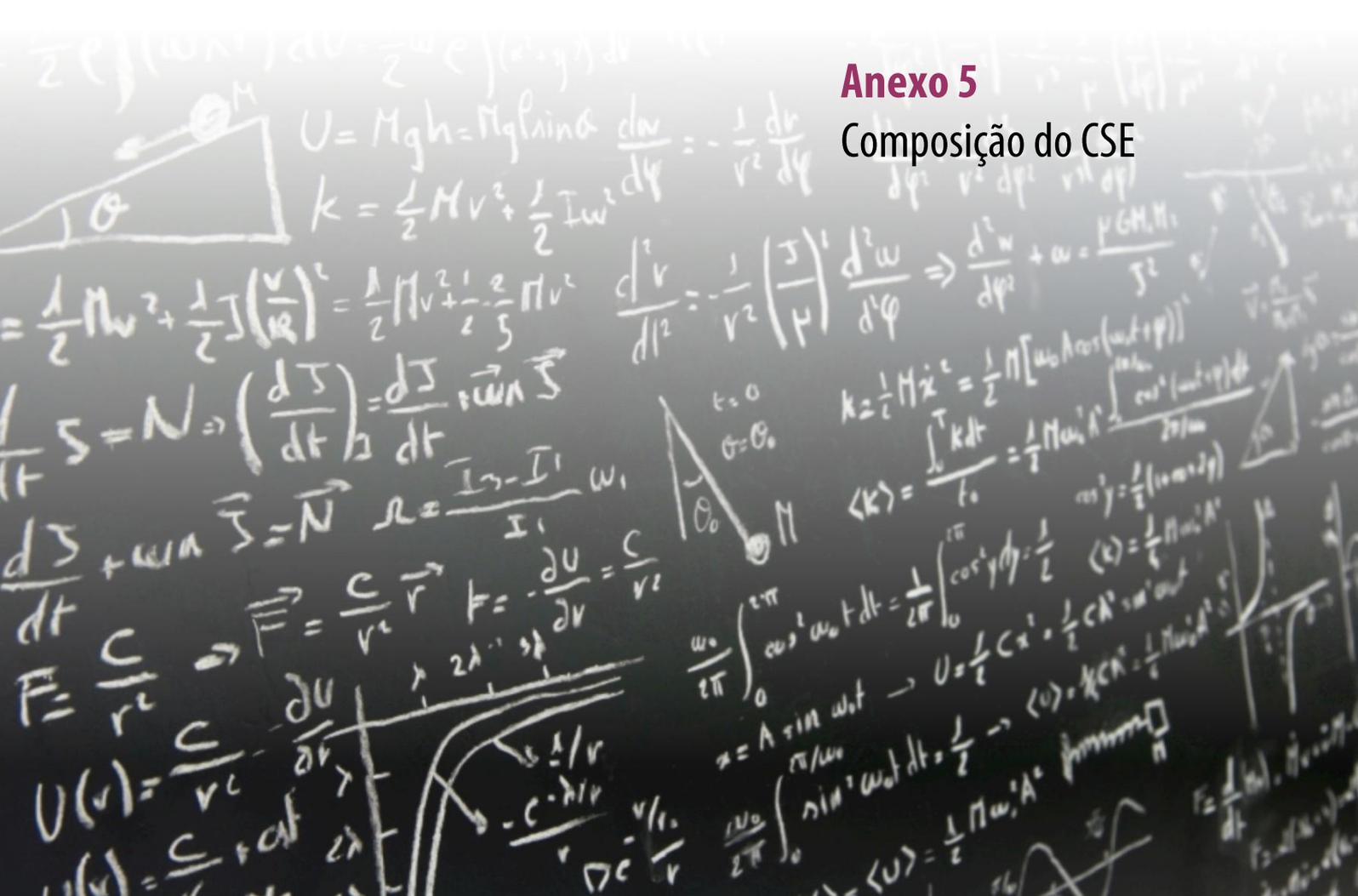
Anexo 4

Organograma do CSE



CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO





Anexo 5

Composição do CSE

Em 2016 o CSE foi **presidido** pela Professora Doutora Maria Manuel Leitão Marques, Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa.

Tem como **Vice-Presidente** a Presidente do Instituto Nacional de Estatística – Dra. Alda de Caetano Carvalho.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

efetivo: Dra. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

suplentes: Dr. Carlos Manuel Matias Coimbra
Dra. Maria Helena de Sousa Cordeiro

BANCO DE PORTUGAL

efetivo: Dr. João Cadete de Matos

suplente: Dr. Luís Manuel Martins Teles Dias

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

efetivo: Dr. Augusto António Rua Elavai

suplente: Dr. Manuel Adriano Melo

DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

efetivo: Dra. Emília de Fátima Fernandes Alves

suplentes: Dra. Ângela Maria Mendes de Gouveia
Dr. Paulo Jorge Baptista Vieira

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

efetivo: Dr. José Maria Belo de Sousa Rego (até 11-05-2016)

suplente: Dra. Fernanda Duarte Sousa Soares Cruz

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

efetivo: Prof. Doutor Álvaro António Calado Afonso Matias

suplente: Dra. Maria Manuela dos Santos Proença
Prof. Doutor José Carlos Fernandes Azevedo Pereira

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

efetivo: Eng. Eduardo Correia Diniz

suplente: Eng.ª Maria da Luz Serra Mendes

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

efetivo: _____

suplente: Dr. Paulo Brás Inácio

MINISTÉRIO DA SAÚDE

efetivo: Prof. Doutor Paulo Jorge da Silva Nogueira

suplente: Dr. José Nunes Martins

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

efetivo: Eng.º Tomé Alexandre Martins Pires

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

efetivo: _____

suplente: Dr. António Custódio de Sousa Alpalhão

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

efetivo: Dr. António Pedro Dias Capucho

suplente: Dra. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL

efetivo: Dr. José António Castelo Branco Cortez

suplente: Dra. Sara Cristina Ruivo Pasadas

CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

efetivo: Dr. Francisco Maria Malheiro Calheiros e Menezes

suplente: _____

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES – INTERSINDICAL NACIONAL

efetivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

suplente: Dra. Catarina Morais de Oliveira

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

efetivo: Dra. Ana Paula Mata Bernardo

suplente: Dra. Catarina Maria Branco Ferreira Tavares

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

efetivo: Prof. Doutor João Manuel Andrade e Silva

suplentes: Prof. Doutor Henrique Serpa de Vasconcelos

Dr. Filipe Nuno Vieira Neves Fontoura

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUEAS

efetivos: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira

Prof.ª Doutora Anabela Botelho Veloso

MEMBROS DE RECONHECIDA REPUTAÇÃO DE MÉRITO CIENTÍFICO E INDEPENDÊNCIA

Prof.ª Doutora Anália Maria Cardoso Torres

Prof. Doutor Gustavo Alberto Seabra Leitão Cardoso

Prof.ª Doutora Maria João Valente Rosa

Prof. Doutor José Cadima Ribeiro

Prof. Doutor Pedro Pita Barros

E nos termos do Diário da República, 2.ª série, N.º 106, de 23 de maio de 2012:

COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

efetivo: Dr. João Filipe Monteiro Marques

suplente: Dr. Luís José Durão Barroso (até 10-11-2016)

Doutora Ana Cristina Gonçalves Roque (a partir de 10-11-2016)

Membros do CSE em representação das entidades com delegação de competências:

Direção-Geral da Política de Justiça/MJ

efetivo: Dra. Susana Antas Fernandes Videira Branco

suplente: Dra. Maria João Gomes Morgado Costa

Direção-Geral de Energia e Geologia/MEc

efetivo: _____

suplente: Eng.ª Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio

Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos/MM

efetivo: Eng. Miguel Perez de Jesus Sequeira

suplente: Dr. Carlos Jorge Tação Moura (até 30-08-2016)

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação/MEd/MCTES

efetivo: Prof.ª Doutora Luísa da Conceição dos Santos Canto e Castro de Loura

suplente: Dr. Nuno Miguel Correia Neto Rodrigues

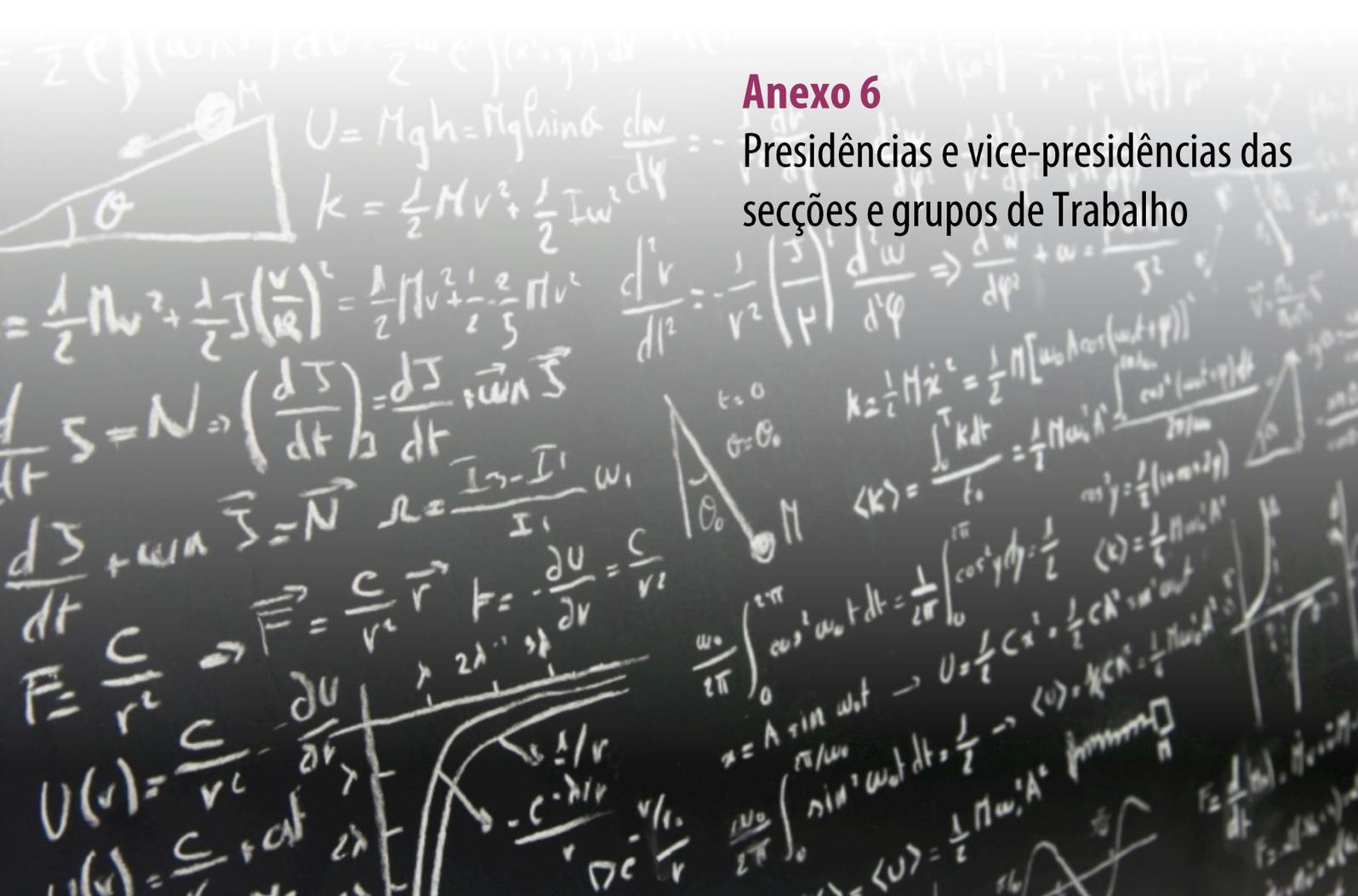
Entidade convidada:

Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP/MTSSS

efetivo: Dr. José Luís Albuquerque (a partir de 22-01-2016)

Anexo 6

Presidências e vice-presidências das
secções e grupos de Trabalho



SECÇÕES PERMANENTES/EVENTUAIS/SESSÕES RESTRITAS - Presidências /Vice-presidências

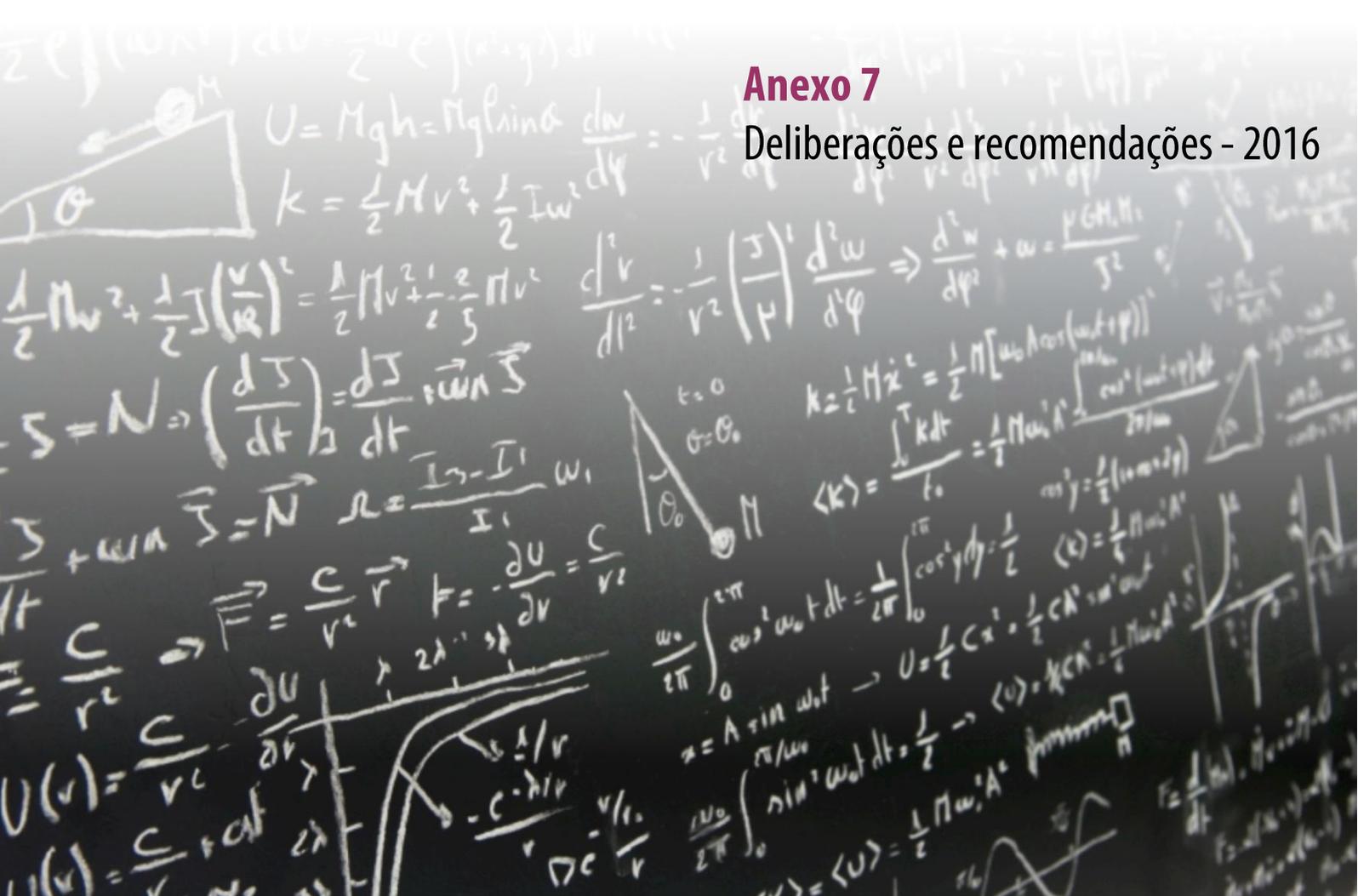
Secções	Entidades (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	<u>Aguarda eleição de Presidente</u>	
SP de Coordenação Estatística	Banco de Portugal (21 outubro de 2008)	Dr. João Cadete de Matos
SP de Estatísticas Económicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (28 de novembro de 2012)	Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira
SP de Estatísticas Sociais	Membro de reconhecido mérito científico e independência (18 de junho de 2009)	Prof. Doutor Gustavo Cardoso
SP de Estatísticas de Base Territorial	Membro de reconhecido mérito científico e independência (12 de novembro de 2012)	Prof. Doutor José Cadima Ribeiro
SE para revisão da Lei do SEN	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (8 de outubro 2012)	Dr. Fernando Marques

GRUPOS DE TRABALHO - PRESIDÊNCIAS

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT das Classificações Económicas e Sociais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (30 de novembro de 2011)	Dra. Arminda Brites
GT FUE/SEN (A sua atividade foi suspensa em outubro de 2014)	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (24 de novembro de 2011)	Dr. Jorge Magalhães
Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática “Economia e Finanças”	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (26 de outubro de 2011)	Dra. Luísa Saraiva
GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	BANCO DE PORTUGAL (18 de fevereiro de 2011)	Prof. Doutor António Rua
GT de Estatísticas da Educação e Formação	DIREÇÃO GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA) (30 de novembro de 2011)	Dr. Nuno Rodrigues
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES (14 de maio de 2014 a 11 de novembro de 2016) DIREÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO EMPREGO PÚBLICO (11 de novembro de 2016)	Dra. Paula Bernardo Dra. Fernanda Teixeira
GT Estatísticas da Saúde	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (29 de setembro de 2010)	Dr. Bernardo Lemos
GT Indicadores Portugal 2020	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (13 de maio de 2015)	Dr. Francisco Vala

Anexo 7

Deliberações e recomendações - 2016



DELIBERAÇÕES¹³

Plenário	
41ª (11 abril)	Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 2012-2015
42ª (11 abril)	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional 2016: Síntese e Planos: CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 87/2016, II série, de 5 de maio)
43ª (4 julho)	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2015 (relatórios do CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências do INE; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 140/2016, II série, de 22 de julho)
44ª (14 dezembro)	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional 2017: Síntese e Planos: CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 7/2017, II série, de 5 de janeiro)
SPEBT	
11ª (20 julho)	Relatório final do Grupo de Trabalho para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020
SPES	
6ª (29 abril)	Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho relativo às estatísticas dos "Acidentes de Trabalho"
SPSE	
35ª (22 março)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)
36ª (18 julho)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL)
37ª (14 novembro)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto do Turismo de Portugal, IP

¹³ Informação disponível na Website do CSE.

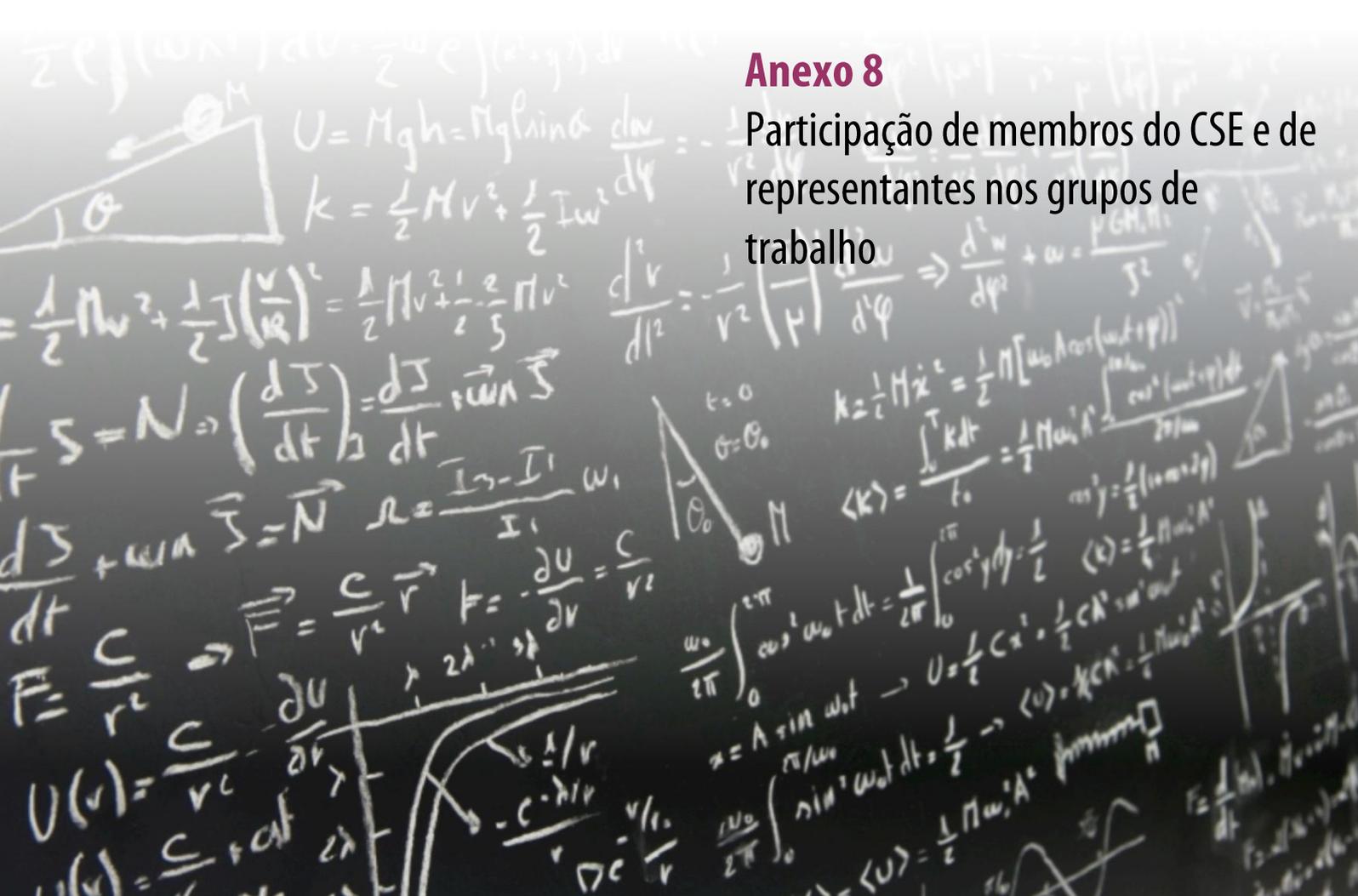
RECOMENDAÇÕES¹⁴

SELSEN	
2ª	Proposta de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional
SPCE	
34ª	Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 2012-2015
35ª	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional - 2016
36ª	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2015
37ª	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional - 2017

¹⁴ Informação disponível na Website do CSE.

Anexo 8

Participação de membros do CSE e de representantes nos grupos de trabalho



Reuniões Plenárias e Secções

ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
ANMP	7	7
DECO	7	0
BdP	14	0
CNPD	9	3
CIP	10	0
CCP	11	1
CTP	9	4
CAP	7	2
CGTP	12	2
CRUP	7	3
DGPJ/MJ	13	0
DREM	16	1
DGEG/MEc	13	6
DGEEC/MEd/MCTES	13	0
DGRM/MM	14	5
INE, IP	16	0
Gustavo Cardoso	7	4
Anália Torres	7	6
M ^a João Valente Rosa	8	0
José Cadíma Ribeiro	9	3
Pedro Pita Barros	7	5
MAFDR	13	1
MEc	15	0
MF	15	5
MS	11	3
PCM	10	2
SREA	16	1
UGT	13	4
GEP/MTSSS	16	3
Agência, IP	2	0
ANAFRE	2	0
CCDRLVT	2	1
CCDRAII	2	1
CCDRAIg	2	1
CCDRC	2	0
CCDRN	2	1
DGAL	2	1
DGT/MA	2	0
	343	76

Entidade Convidada

Entidades Permanentes

GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (GT DEM)

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	3	0
CGTP	3	3
UGT	3	3
DREM *	3	0
GEE/MEc	3	0
Prof. Gabriel Leite Mota**	3	2
INE, IP	3	0
MAFDR	3	0
MF	3	2
SREA*	3	0
CTP	1	0
ISCE	1	0
Universidade Europeia	1	0
Total	33	10

* participaram por Videoconferência (VC)

** participou por VC, nas instalações da DREM

Entidade Convidada

GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (GT MT)

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACT/MTSSS	1	0
AT/MF	1	0
BdP	1	0
CCP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	0
CRUP	1	1
DREM*	1	0
DGAEP/MF	1	0
GEP/MTSSS	1	0
IEFP, IP/MTSSS/MEc	1	0
INE, IP	1	0
SREA*	1	0
UGT	1	0
Total	14	1

* participaram por Videoconferência

GT sobre Estatísticas da Saúde

	Convocações	Ausências
ACSS/MS	3	0
DREM*	3	0
DGS/MS	3	0
INE, IP	3	0
INSA/MS	3	0
SREA*	3	0
SPMS, EPE/MS	3	0
Total	21	0

* participaram por Videoconferência

GT das Classificações Económicas e Sociais (GT CES)

Entidades	Convocações	Ausências
ANQEP, IP	1	1
AT/MF	1	0
BdP	1	0
CIP	1	1
CGTP	1	0
DGAE/MEc	1	0
DGC/MEc	1	0
DGERT/MTSSS	1	0
GEP/MSESS	1	1
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
IAPMEI	1	0
Total	12	3

Entidade Convidada

GT p/ a criação de um Sistema de Indicadores
de Contexto/Resultado do PORTUGAL 2020 (GT PT 2020)

Entidades	Convocatórias	Ausências
Agência, IP	3	0
CCDR-LVT	3	0
CCDR-Alt	3	0
CCDR-Alg	3	0
CCDR-C	3	0
CCDR-N	3	0
DREM*	3	1
DGT/MA	3	2
INE, IP	3	0
MAFDR	3	0
SREA*	3	0
Total	33	3

* participaram por Videoconferência